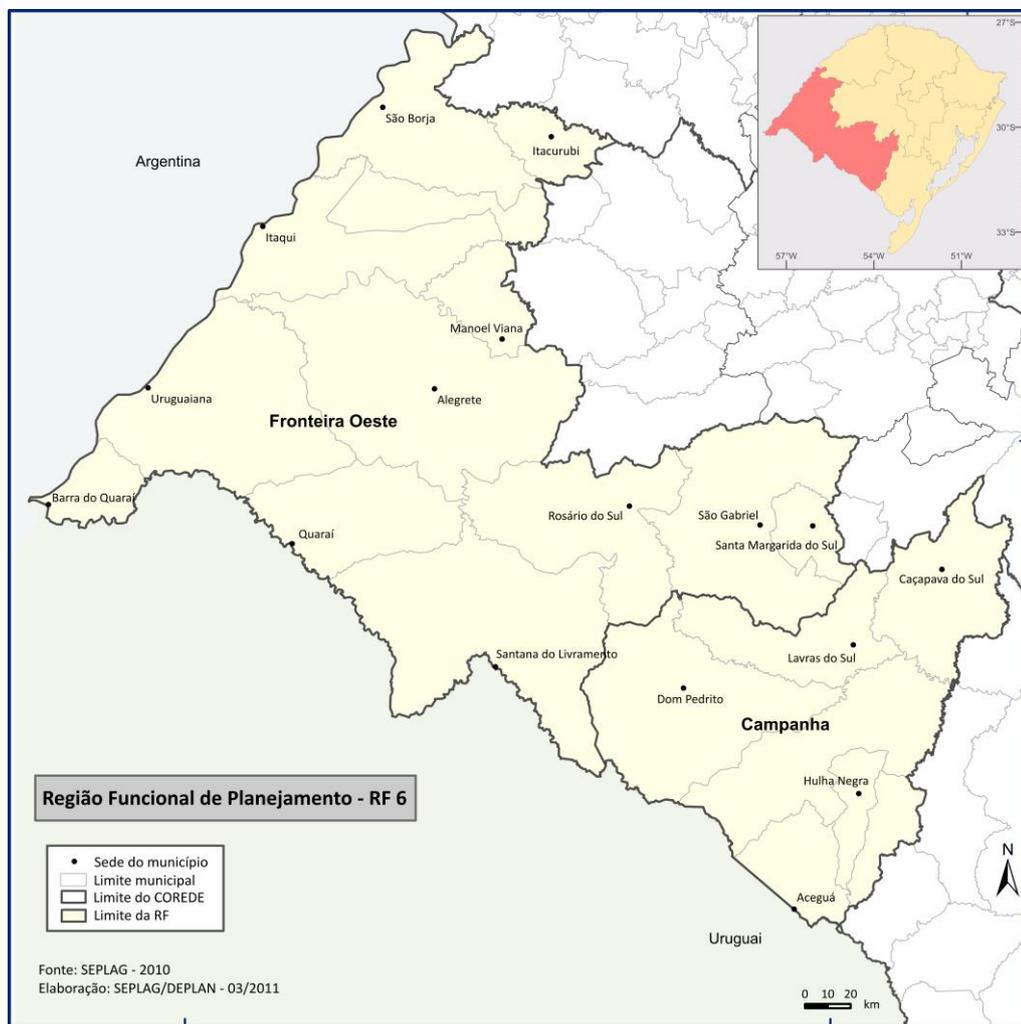




Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

MAPA DE INVESTIMENTOS REGIÃO FUNCIONAL 6 – 2012-2015

CAMPANHA – FRONTEIRA OESTE



Porto Alegre, dezembro de 2012



Sumário

Sumário	2
1 A Estratégia de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul 2012-2015 ..	4
2 A REGIÃO FUNCIONAL 6 – COREDEs Campanha e Fronteira Oeste.....	13
3 Valores dos Principais Investimentos Regionalizados	15
4 Principais ações de acordo com as Dimensões Estratégicas.....	16
4.1 Ações do Estado na Dimensão Econômica	16
Infraestrutura de Transportes.....	16
Infraestrutura de Energia	18
Intenções de Investimentos Privados.....	21
Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais e Núcleos de Extensão produtiva	22
Barrisul: Linhas de Financiamento Econômico	24
Polos Tecnológicos	26
Barragens, Poços e Microaçudes	27
Desenvolvimento Rural: Irrigando a Agricultura Familiar	29
Desenvolvimento Rural: Leite Gaúcho.....	31
Desenvolvimento Rural: Agroindústria Familiar - Sabor Gaúcho	33
Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura	35
Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos	38
Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária	40
Pesquisa Agropecuária: Modernização de Centros de Pesquisa	42
Agricultura: Correção de Solos (Calcário).....	44
Fomento à Orizicultura	46
Ações para o Turismo	47
4.2 Ações do Estado na Dimensão Social	50
Investimentos em Saneamento.....	50
Educação: Reforma de Escolas e Prédios de Coordenadorias Regionais..	53
Educação: Escola Aberta para a Cidadania.....	55
Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária e Fortalecimento da atenção básica	56
Saúde: Contratualizações com Hospitais em 2011 e 2012.....	58
Desenvolvimento Rural: Fortalecimento de Comunidades Quilombolas.....	60
Barrisul: Linhas de Financiamento Social	61



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

	Cultura: Pontos de Cultura e Agentes de Leitura	63
	Ensino Superior	64
	RS Mais Igual.....	66
4.3	Ações do Estado na Dimensão Regional.....	67
	Agenda da Região do COREDE Campanha.....	68
	Agenda da Região do COREDE Fronteira Oeste	71
4.4	Ações do Estado na Dimensão Democrática.....	74
	Segurança: Viaturas Brigada Militar.....	74
	Segurança: Viaturas da Polícia Civil, IGP e Territórios da Paz.....	76
	Ampliação das Vagas Prisionais	77
	Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã	78
	Políticas para as Mulheres - Capacitação	80
	Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON	81
	Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades	82
	Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito.....	83
	Rede Escola de Governo	84



1 A Estratégia de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul 2012-2015

A estratégia traçada pelo Governo do Estado busca colocar o Rio Grande do Sul na trilha do desenvolvimento nacional, o qual alia crescimento econômico (estabilidade macroeconômica e crescimento do Investimento privado e público) com distribuição de renda, expansão do mercado interno de massas, a mobilidade social dos mais pobres, a erradicação da miséria e uma agenda ampla de garantia de direitos.

São também elementos centrais da estratégia estadual: a busca de uma nova posição do RS no contexto federativo; uma integração mais ampla do Rio Grande do Sul com os fluxos de investimento e mercados mundiais; um tratamento mais adequado da questão das desigualdades regionais; a participação social e a transversalidade na gestão pública; e a questão da recuperação das funções de Estado, em especial nas áreas de educação, saúde e segurança pública.

Na base desse projeto está a retomada do desenvolvimento sustentável com equidade e participação. Para atingir esses propósitos, o Governo organizou suas ações em quatro dimensões e onze objetivos estratégicos.

As dimensões priorizadas com seus respectivos objetivos estratégicos são:

- **Econômica:** Alcançar o crescimento do investimento, do emprego e da renda;
- **Regional:** Promover o desenvolvimento regional;
- **Social:** Elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema;
- **Democrática:** Aprimorar a cidadania e os valores republicanos.

São essas as dimensões que orientaram a elaboração do Plano Plurianual 2012-2015, que prevê em seus programas a aplicação de significativos recursos visando ao alcance dos objetivos estratégicos do Governo. O quadro a seguir resume a distribuição dos recursos:

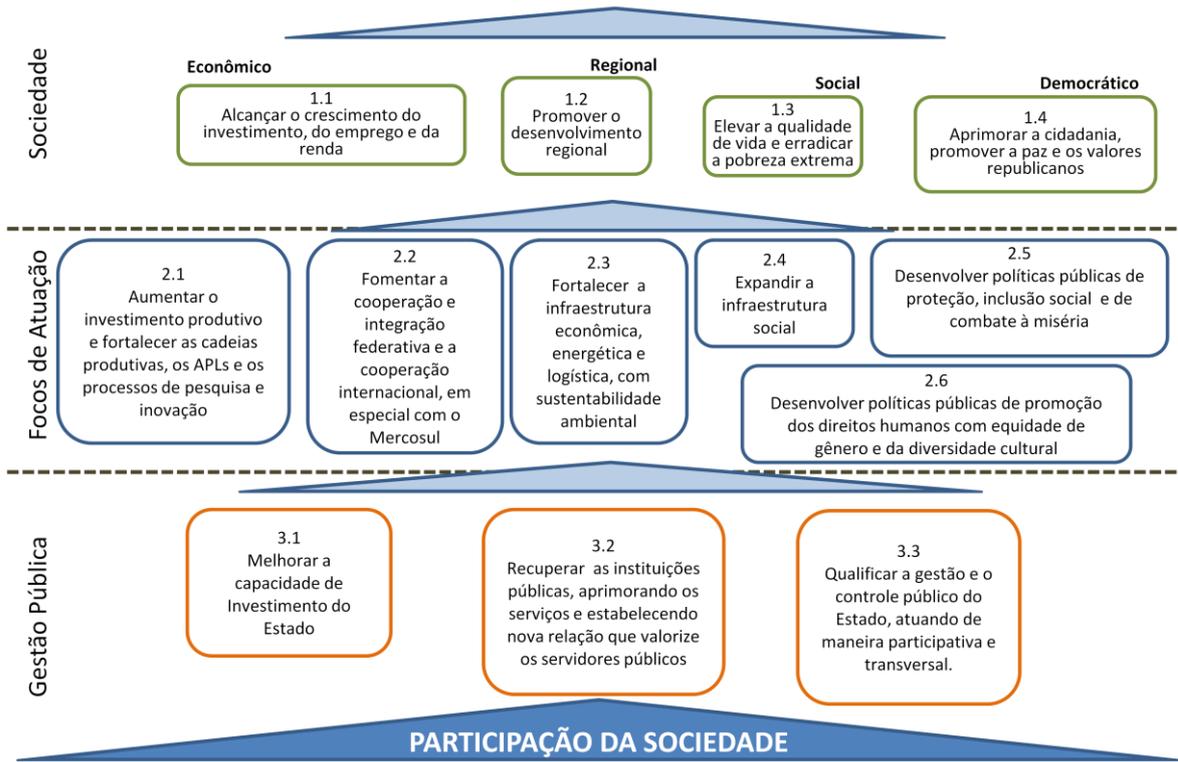
Valores do PPA por eixo	
EIXO	valor R\$
Democrático	53.935.264.120,00
Despesa Corrente	52.666.506.354,00
Despesa de Capital	1.268.757.766,00
Econômico	39.891.456.820,00
Despesa Corrente	31.032.534.592,00
Despesa de Capital	8.858.922.228,00
Regional	35.288.144,00
Despesa Corrente	28.820.161,00
Despesa de Capital	6.467.983,00
Social	48.985.307.047,00
Despesa Corrente	43.109.488.379,00
Despesa de Capital	5.875.818.668,00
Total	142.847.316.131,00

Fonte: PPA Participativo 2012-2015



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Visão: RETOMAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM EQUIDADE E PARTICIPAÇÃO





Dimensão Econômica: Alcançar o crescimento do investimento, do emprego e da renda

O governo do Rio Grande do Sul tem como um dos seus objetivos estratégicos fazer com que haja crescimento do investimento, do emprego e da renda, aproveitando as oportunidades do novo ciclo de desenvolvimento nacional, bem como aquelas criadas pelos fluxos de investimentos internacionais.

Para tanto, se pretende promover o desenvolvimento da economia gaúcha, fomentando atividades industriais e as agropecuárias – fortalecendo as estruturas produtivas, financiando as atividades produtivas (desde a grande empresa à economia solidária), fortalecendo a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico e observando as necessidades dos agentes produtivos (sejam empresas ou produtores rurais de quaisquer tamanhos). São diversos os mecanismos de apoio, como a Sala do Investidor ou o Programa Gaúcho de Microcrédito.

Para o campo, estão sendo implementadas políticas de fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias, da agricultura familiar e do cooperativismo rural, assegurando a sanidade animal e vegetal e implantando infraestrutura produtiva nas propriedades rurais e nos assentamentos – com vistas à maior produção e produtividade e resistência às estiagens.

Para a indústria, a inserção das empresas gaúchas no mercado nacional e internacional, a atração de investimentos produtivos, bem como o fortalecimento e o adensamento das cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, são ações para dinamizar os polos produtivos já instalados e estimular a implantação de novos polos industriais, tais como os da cadeia do petróleo e gás.

O fortalecimento da infraestrutura energética e logística também é contemplado na visão de retomar o desenvolvimento sustentável. Para tanto o Governo do Estado objetiva prover e manter infraestrutura multimodal, intermodal e logística necessárias para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e ampliar e qualificar a geração, transmissão e distribuição de energia.

Promover e desenvolver a atividade turística no Rio Grande do Sul torna-se essencial, especialmente considerando-se a aproximação da Copa do Mundo de 2014, uma vez que isso propiciará uma ampla oportunidade para a divulgação do Estado – e estar preparado para receber bem os visitantes é requisito fundamental nesse sentido.

Do ponto de vista da busca pela sustentabilidade do desenvolvimento, destacam-se os objetivos de promover a preservação, a conservação e a restauração dos recursos ambientais, com vistas à utilização sustentável, promovendo a tutela e a gestão ambiental integrada.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO ECONÔMICO			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
Cadeias Produtivas e Fomento Agropecuário		Energia Para o Rio Grande	
IRGA	12.391.867,00	CEEE-D	1.046.916.201,00
SEAPA	64.668.338,00	CEEE-GT	1.178.229.999,00
Carne Gaúcha - A Melhor Carne do Mundo		CRM	792.000.000,00
FEPAGRO	2.810.000,00	SULGÁS	205.258.788,00
SEAPA		Infraestrutura para o Desenvolvimento Econômico	
	139.342.875,00	AGDI	5.820.000,00
Pesquisa e Inovação Tecnológica Agropecuária		SDPI	163.144.239,00
FEPAGRO	1.960.000,00	Promoção do Desenvolvimento da Economia Gaúcha	
IRGA		AGDI	65.990.532,00
SEAPA	22.813.666,00	SDPI	
	3.684.894,00	Promoção e Financiamento da Política Industrial do Rio Grande do Sul	
Promoção da Defesa Agropecuária - Sanidade Animal e Vegetal		BADESUL	500.000.000,00
SEAPA		Modernização da Junta Comercial	
	57.298.321,00	SESAMPE	2.527.079,00
Fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais e Regionais nas Economias de Base Familiar e Cooperativa		Conheça o Rio Grande	
SDR	76.502.250,00	SETUR	500.000,00
Qualificação da Infraestrutura Rural		Programa de Desenvolvimento Integrado do Turismo	
SDR	72.788.934,00	SETUR	
Reforma Agrária, Ordenamento Fundiário e Apoio às Comunidades Quilombolas e Indígenas		Programa Estadual de Irrigação e Usos Múltiplos da Água	
SDR		SOP	303.207.707,00
	135.119.968,00	Programa Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Metropolitano, Regional e Municipal	
Soberania e Segurança Alimentar, Abastecimento e Erradicação da Pobreza Extrema no Meio Rural		METROPLAN	37.254.093,00
SDR		Transportes Multimodais	
	43.409.940,00	DAER	2.195.321.528,00
RS Tecnópole		SEINFRA	173.674.019,00
SCIT		SPH	142.636.275,00
	271.246.229,00	SUPRG	75.420.363,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		Tutela e Gestão Ambiental Integrada	
FAPERGS	6.000.000,00	FEPAM	24.359.571,00
Inclusão Social e Promoção Acadêmica		FZB	1.932.125,00
UERGS	2.108.781,00	SEMA	66.944.839,00
Programa Modernização e Desenvolvimento da Educação Superior Pública			
UERGS	17.839.740,00		
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados à Indústria e Serviços			
CIENTEC	17.869.485,00		

Fonte: PPA Participativo



Dimensão Social: Elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema

No que diz respeito à dimensão social, o Governo tem como objetivo estratégico elevar a qualidade de vida e erradicar a pobreza extrema no Estado do Rio Grande do Sul, buscando políticas públicas de proteção, inclusão social e de combate à miséria. Assim, várias ações devem contribuir para alcançar esse objetivo.

A política na área educacional foi traçada tendo como base a democratização da educação em três dimensões: a democratização da gestão, a democratização do acesso à escola, de forma a garantir a todos o acesso e a permanência com aprendizagem, e a democratização do acesso ao conhecimento com qualidade social.

Na saúde pública, o Governo do Rio Grande do Sul objetiva fortalecer, ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde no Rio Grande do Sul, promovendo a integração das ações e serviços de saúde e aprimorando o acesso aos serviços de saúde no Estado, bem como fortalecer e expandir a infraestrutura do SUS, através de processos de gestão de qualidade e uso eficiente dos recursos públicos. Tais iniciativas podem ser traduzidas nas ações de ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária, através dos centros de especialidades e das bases municipais da SAMU implantadas, e no fortalecimento da infraestrutura do SUS, com construção e ampliação de hospitais regionais e de unidades de pronto atendimento (UPAs).

A expansão da infraestrutura social em áreas como habitação popular e saneamento, o desenvolvimento urbano, com redução do déficit habitacional e a regularização fundiária, são ações importantes para se elevar a qualidade de vida da população gaúcha, assim como a qualificação da estrutura governamental para a gestão de riscos e resposta a desastres ambientais.

Dentro das aglomerações urbanas, faz-se necessária a promoção de políticas de combate à violência no trânsito, através da conscientização e medidas de educação, prevenção e fiscalização contínua, inspeção veicular e manutenção da sinalização.

Uma política de assistência social qualificada, com a implementação da rede de proteção social, básica e especial, promovendo o acesso ao mercado de trabalho e a requalificação profissional fazem parte do compromisso do Estado com o objetivo estratégico social.

Especificamente no combate à pobreza extrema, o governo do Rio Grande do Sul vem trabalhando com o programa RS Mais Igual – um programa transversal que visa ampliar a renda e a qualidade de vida das famílias mais carentes das cidades e do campo.

Por fim, completando o objetivo social de ampliação da qualidade de vida, também faz parte do compromisso com a promoção de um amplo acesso à cultura, a valorização da diversidade cultural e a promoção do esporte como forma de criar autonomia e inclusão social.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gest3o e Participa3o Cidad3
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO SOCIAL			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
Qualifica3o da Rede de Aten3o 3 Sa3de no RS		Desenvolvimento do Esporte e do Lazer	
FEPPS	14.305.484,00	FUNDERGS	40.275.100,00
SES	32.806.929,00	Gest3o da Pol3tica Estadual da Assist3ncia Social	
Gest3o, Financiamento e Infraestrutura do SUS		STDS	26.564.194,00
FEPPS	32.530.376,00	Programa Estadual de Gest3o da Pol3tica de Seguran3a Alimentar e Nutricional Sustent3vel	
SES	1.419.954.862,00	STDS	10.098.649,00
Educa3o e Pesquisa em Sa3de Coletiva		Emprego, Trabalho e Renda	
FEPPS	4.042.782,00	FGTAS	5.658.612,00
Programa Moderniza3o e Desenvolvimento da Educa3o Superior P3blica		Mais Cultura RS	
SE	36.160.000,00	FIGTF	930.600,00
Qualifica3o da Democratiza3o da Gest3o Curricular (Democratiza3o do Conhecimento)		FOSPA	34.109.616,00
SE	274.902.949,00	FTSP	2.107.568,00
Qualifica3o da Democratiza3o da Gest3o da Escola, CRE e SEDUC		SEDAC	57.934.000,00
SE	111.652.886,00	Mais Saneamento para o Rio Grande do Sul	
Qualifica3o e amplia3o da oferta de Educa3o Profissional e Tecnol3gica		CORSAN	1.583.971.474,00
FETLSVC	7.908.850,00	SEHABS	727.483.112,00
SE	94.381.683,00	Programa Estadual de Produ3o do Desenvolvimento Urbano e de Regulariza3o Fundia3ria	
Qualifica3o, recupera3o e amplia3o da infraestrutura f3sica e pedag3gica e viabiliza3o da moderniza3o tecnol3gica das Escolas Estaduais		SEHABS	209.889.773,00
SE	770.558.431,00	Programa Estadual de Produ3o Habitacional	
SEHABS	293.235.324,00		

Fonte: PPA Participativo



Dimensão Regional: Promover o desenvolvimento regional

A promoção do desenvolvimento regional foi definida como um objetivo estratégico do atual governo, atentando, em especial, para a situação das regiões que vêm, ao longo dos anos, perdendo dinamismo econômico e social. Em última análise, trata-se de priorizar um conjunto de ações governamentais para regiões que não têm acompanhado as médias de crescimento do Estado, buscando, desta forma, um maior equilíbrio no processo de desenvolvimento econômico e social.

Esta preocupação ampara-se no fato de que as tendências espaciais do crescimento da economia gaúcha, explicitadas na Mensagem do Governador à Assembléia Legislativa de 2011 e na Mensagem do Plano Plurianual 2012-2015, têm apontado para uma persistente concentração econômica junto aos principais eixos de desenvolvimento do Estado.

Na mesma linha, é perceptível um movimento na dinâmica demográfica do Rio Grande do Sul que produz um relativo esvaziamento populacional das regiões localizadas mais a oeste e noroeste do território rio-grandense, em favor dos territórios situados mais a leste do Estado. A gradativa queda dos índices de natalidade, associada aos movimentos migratórios, tem acentuado a perda de população de regiões próximas às fronteiras, em favor dos polos urbanos mais dinâmicos. A Região Metropolitana de Porto Alegre, por sua vez, continua absorvendo grande parte do contingente populacional oriundo dessas regiões. A grande diferença entre esse processo e o ocorrido na década de 70, quando se dá o auge da transição de uma sociedade rural para uma sociedade urbana, é que o fluxo migratório não mais se dirige, predominantemente, ao núcleo metropolitano, fixando-se agora nos municípios da franja metropolitana, que se beneficiam da desconcentração industrial.

Para contrabalançar essas tendências e seu futuro agravamento, o Governo do Estado vem atuando no sentido de construir novos instrumentos, que se mostrem mais capazes de considerar a problemática das desigualdades regionais. Nesse sentido, foram promovidas mudanças na política de atração de investimentos, através do FUNDOPEM/INTEGRAR-RS, adicionando critérios que favoreçam a desconcentração dos investimentos. Da mesma forma, políticas de diferentes áreas como o Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, Núcleos de Extensão Produtiva, Apoio aos Polos Tecnológicos, foram direcionadas às regiões que vêm apresentando dificuldades de inserção no processo de desenvolvimento. Somam-se a esse esforço os grandes volumes de investimentos em infraestrutura, que podem ser demonstrados principalmente através da priorização da construção de acessos municipais, do reforço da infraestrutura de energia e de saneamento.

Esses esforços ficam demonstrados de forma concreta através das Agendas de Desenvolvimento, implementadas através do Programa de Combate às Desigualdades Regionais, nas nove regiões selecionadas pelo Programa: Alto da Serra do Botucaraí, Sul, Centro Sul, Campanha, Fronteira Oeste, Médio Alto Uruguai, Celeiro, Norte e Paranhana Encosta da Serra.



Dimensão Democrática: Aprimorar a cidadania e os valores republicanos

Aprimorar a cidadania, promover a paz e os valores republicanos é a quarta dimensão estratégica que o Governo apresentou. Aqui se destacam objetivos nos campos da segurança pública, da promoção dos direitos humanos com equidade de gênero, da diversidade humana e cultural e da participação cidadã e da busca de ações concertadas entre os poderes públicos e com a sociedade civil. Promover territórios de paz, reduzir a criminalidade nas suas diversas formas e aumentar o número de vagas no sistema prisional diminuindo a reincidência no crime são desafios que se apresentam para este governo.

Trata-se aqui de, dentro dos limites constitucionais, contribuir para a integridade territorial e a soberania nacional, de preservar poderes constitucionais, de participar da promoção e defesa dos direitos humanos, da paz e do desenvolvimento no mundo. Trata-se de fortalecer a democracia e estimular a participação da sociedade, ampliando a transparência da ação pública.

Consolidar uma agenda de direitos humanos ampla, que construa serviços necessários à superação de vulnerabilidades específicas, sejam derivadas de questões etárias, físicas, de gênero ou opção sexual são temas transversais que demandam novas institucionalidades. Exemplo é a nova Secretaria de Política para Mulheres, que institui políticas de promoção de direitos (em especial o enfrentamento da violência doméstica) e a busca de autonomia para as mulheres.

A construção de um inovador Sistema de Participação Cidadã é objetivo central da estratégia de governo, concretizado através da incorporação de mecanismos tradicionais de participação – como a consulta popular e o orçamento participativo – e pela inclusão de mecanismos novos de concertação e diálogo, aproveitando também as novas tecnologias de comunicação. A participação na elaboração e acompanhamento das peças orçamentárias, a concertação social através do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Gabinete Digital são exemplos desse sistema.

Promover a sustentabilidade econômico-financeira do Estado e o aperfeiçoamento da gestão pública dá suporte à estratégia. O Governo busca ampliar a capacidade de investimento público também através da captação de recursos. Também se propõe a implantar métodos modernos de busca de eficiência administrativa e de melhoria da gestão municipal e aperfeiçoar os mecanismos de transparência e acesso à informação, defesa dos direitos do cidadão e do consumidor, da saúde e previdência do servidor estadual, da regulação dos serviços delegados e da valorização do servidor através de vários instrumentos entre os quais a implantação da Rede Escola de Governo, bem como garantir a inclusão digital e acesso à internet.



Govorno do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

PPA 2012-2015			
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS			
EIXO DEMOCRÁTICO			
PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)	PROGRAMA	VALOR - R\$ (DESPESAS DE CAPITAL)
Administração e Modernização do Sistema Prisional		Plano Gaúcho de Inclusão Digital	
SSP	297.786.323,00	SECOM	71.940.851,00
Prevenção e Repressão à Criminalidade		Programa de Comunicação Social	
SSP	188.717.519,00	SECOM	5.200.000,00
Programa Estadual de Segurança Pública com Cidadania (PROESCI/RS)		Reestruturação Tecnológica e Inserção em Novas Mídias Digitais	
SSP	110.291.632,00	FCP-RTV	4.035.530,00
Programa de Promoção dos Direitos Humanos		Planejamento e Gestão com Participação Cidadã	
SJDH	8.364.348,00	SEPLAG	32.793.654,00
Programa de Proteção dos Direitos do Consumidor		Defesa Civil	
SJDH	2.600.000,00	CM	3.500.000,00
Programa de Combate ao Uso Indevido de Drogas		Fortalecimento Institucional da Governadoria e Gabinete Digital	
SJDH	861.671,00	CC	5.884.773,00
Cidadania e Efetivação de Direitos das Mulheres		CM	5.696.816,00
SPM	463.015,00	GG	200.000,00
Mulheres Construindo Autonomia RS		Modernização da Gestão Pública	
SPM	201.488,00	SARH	8.786.250,00
Prevenção e Enfrentamento da Violência contra as Mulheres		Programa de Gestão Patrimonial	
SPM	616.125,00	SARH	77.553.750,00
Programa de Acesso e Garantia à Universalidade dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades		Rede Escola de Governo: Qualificação e Formação Continuada de Servidores Públicos e Agentes Sociais e Revitalização da FDRH	
FADERS	518.898,00	FDRH	26.827.004,00
Gestão da Política Estadual da Assistência Social		Década de Ação pela Segurança no Trânsito	
FPERGS	4.839.994,00	DETRAN	9.630.778,00
Programa Nova FASE			
FASE	36.884.078,00		

Fonte: PPA Participativo



2 A REGIÃO FUNCIONAL 6 – COREDEs Campanha e Fronteira Oeste

A Região Funcional 6, formada pelos COREDEs Campanha e Fronteira Oeste, concentra 6,98% da população (IBGE. Censo Demográfico 2010) e contribui com 5,15% do PIB estadual (FEE. PIB 2009). Caracteriza-se por apresentar uma estrutura urbana esparsa com grandes vazios demográficos e algumas cidades de médio porte, como Bagé, Uruguaiana e Alegrete. As grandes distâncias entre os principais centros urbanos trazem como consequência um amplo mercado consumidor. Em virtude da predominância de grandes propriedades rurais, a Região apresenta a mais baixa densidade demográfica do Estado – apenas 12 habitantes por km² – e a maior concentração fundiária, acompanhada de uma produção basicamente primária, centrada na pecuária extensiva e no cultivo do arroz.

A indústria é pouco relevante no âmbito estadual, e os setores que mais se destacam são os relacionados ao processamento de produtos de origem vegetal e animal. A longa fronteira internacional da Região, historicamente, não se constituiu em um ativo para o seu desenvolvimento, devido, principalmente, às dificuldades de articulação entre os países componentes do MERCOSUL.

A atividade pecuária é relevante do ponto de vista das potencialidades da Região Funcional 6, porém apresenta pouca dinamicidade com baixa integração da cadeia, produtividade, rebanho heterogêneo e rastreabilidade. Entre as demais atividades na Região, destaca-se a relativamente recente expansão da fruticultura, especialmente a vitivinicultura, que tem encontrado condições de mercado favoráveis, condições naturais propícias e força de trabalho disponível. A silvicultura também se constitui em potencial para o desenvolvimento, embora ainda apresente pouca repercussão na economia local e a sua expansão enfrente restrições ambientais e relativas à utilização da Faixa de Fronteira. A falta de densidade da cadeia produtiva e a fragilidade social, com indicadores abaixo da média estadual, impõem o estímulo à diversificação das atividades para geração de emprego e renda. A Região apresenta boas potencialidades no desenvolvimento do setor energético, tanto com relação à bioenergia, quanto à energia termelétrica.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) da Região Funcional de Planejamento 6, em 2009, é de 0,763 (médio desenvolvimento), pouco abaixo da média do Estado, que é de 0,776. O COREDE Fronteira Oeste apresenta um IDESE de 0,761, e o da Campanha, de 0,767, ambos abaixo da média do Estado.

A análise dos índices dos municípios da Região Funcional 6 mostra que os municípios de Itacurubi, Hulha Negra, Santa Margarida do Sul, Aceguá e Barra do



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Quaraí, são os que apresentam os menores índices de IDESE e variam na faixa de 0,615 a 0,698. No outro extremo estão os municípios de Santana do Livramento, Itaqui, São Borja, Uruguaiana, Bagé e Candiota com valores de IDESE entre 0,766 e 0,799. Portanto, todos os municípios da RF6 apresentam índices de desenvolvimento médio, com destaque para Candiota que apresenta a melhor posição, quase na faixa de alto desenvolvimento.

A observação dos componentes do IDESE 2009 para a RF6 permite afirmar que o bloco Saneamento e Domicílio é o que apresenta os piores resultados nos COREDEs Fronteira Oeste e Campanha¹. Também chama atenção o baixo índice alcançado pelos dois COREDEs no bloco Renda. Os blocos Educação e Saúde são os que apresentam os melhores resultados nos COREDEs que compõem a RF6.

¹ É importante assinalar que os dados de saneamento não contemplam soluções amplamente adotadas nas áreas rurais, como é o caso da fossa séptica.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

3 Valores dos Principais Investimentos Regionalizados

VALORES REGIONALIZADOS (R\$)	
RIO GRANDE DO SUL	26 BILHÕES
Região Funcional 6	461,4 milhões
Campanha	79,7 milhões
Fronteira Oeste	381,7 milhões

Fonte: Mapa de Investimentos do Rio Grande do Sul

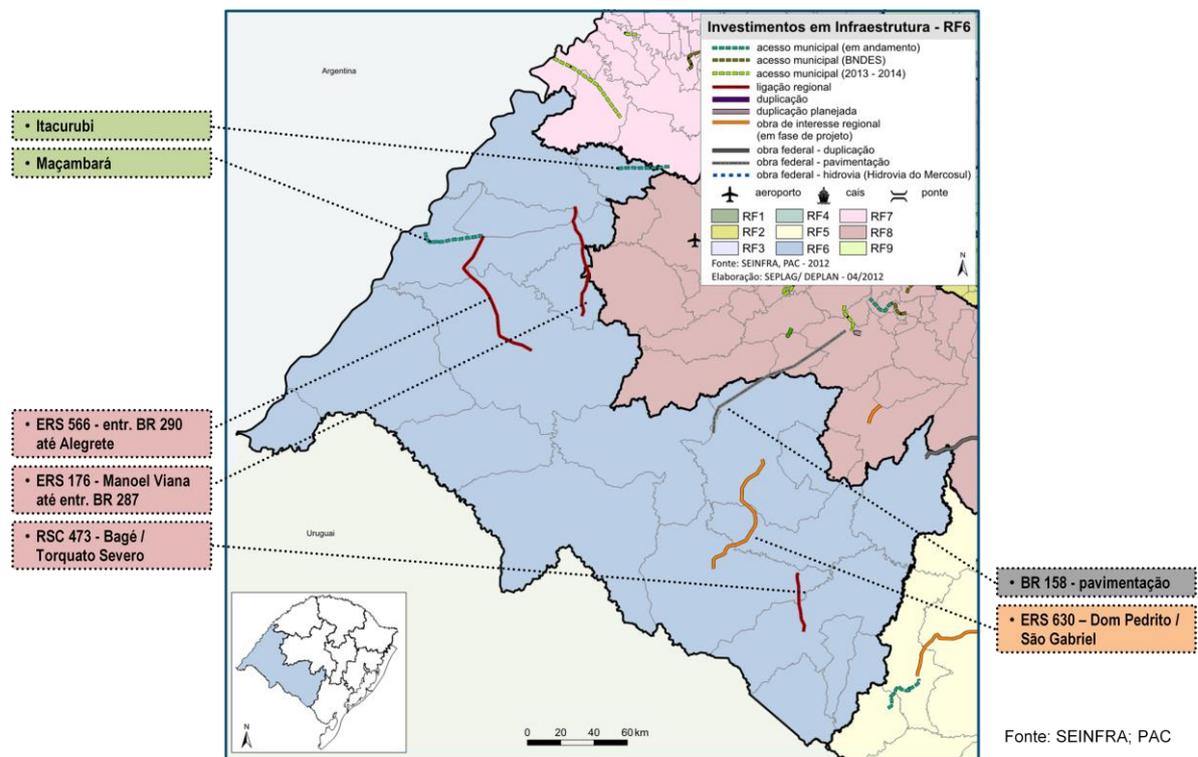


4 Principais ações de acordo com as Dimensões Estratégicas

4.1 Ações do Estado na Dimensão Econômica

Infraestrutura de Transportes

Rodovias, Hidrovias e Aeroportos na RF3



Fonte: SEINFRA/Plano Rodoviário; Governo Federal



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul:

Investimentos em infraestrutura no RS - Plano de Obras 2012 - 2014

Plano de Obras - 2012/2014		
Programa	Produto/Meta	Investimento 2012/2014
Acessos Municipais	Iniciar 104 acessos e construir no mínimo 77 até 2014	769.000.000,00
Ligações Regionais	19 obras concluídas até 2014	259.000.000,00
Duplicações	8 obras iniciadas e 3 concluídas até 2014	498.000.000,00
Obras em andamento	10 obras concluídas até 2014	130.000.000,00
Serviços Essenciais	CREMA Serra	
	CREMA BIRD	946.000.000,00
	Serviços Complementares	
Total		2.602.000.000,00

Fonte: SEINFRA/Plano Rodoviário 2012-2015

REGIÃO FUNCIONAL 6:

Investimentos em rodovias na REGIÃO FUNCIONAL 6

Região Funcional 6	
Obra Federal	BR 158 - pavimentação
Ligação Regional	ERS 566 - entr. BR 290 até Alegrete
	ERS 176 - Manoel Viana até entr. BR 287
	RSC - Bagé / Torquato Severo
Obra de interesse regional (em fase de projeto)	ERS 630 - Dom Pedrito / São Gabriel
Acessos municipais	Itacurubi
	Maçambará

Fonte: SEINFRA/Plano Rodoviário; Governo Federal/PAC

Acessos Municipais na Região

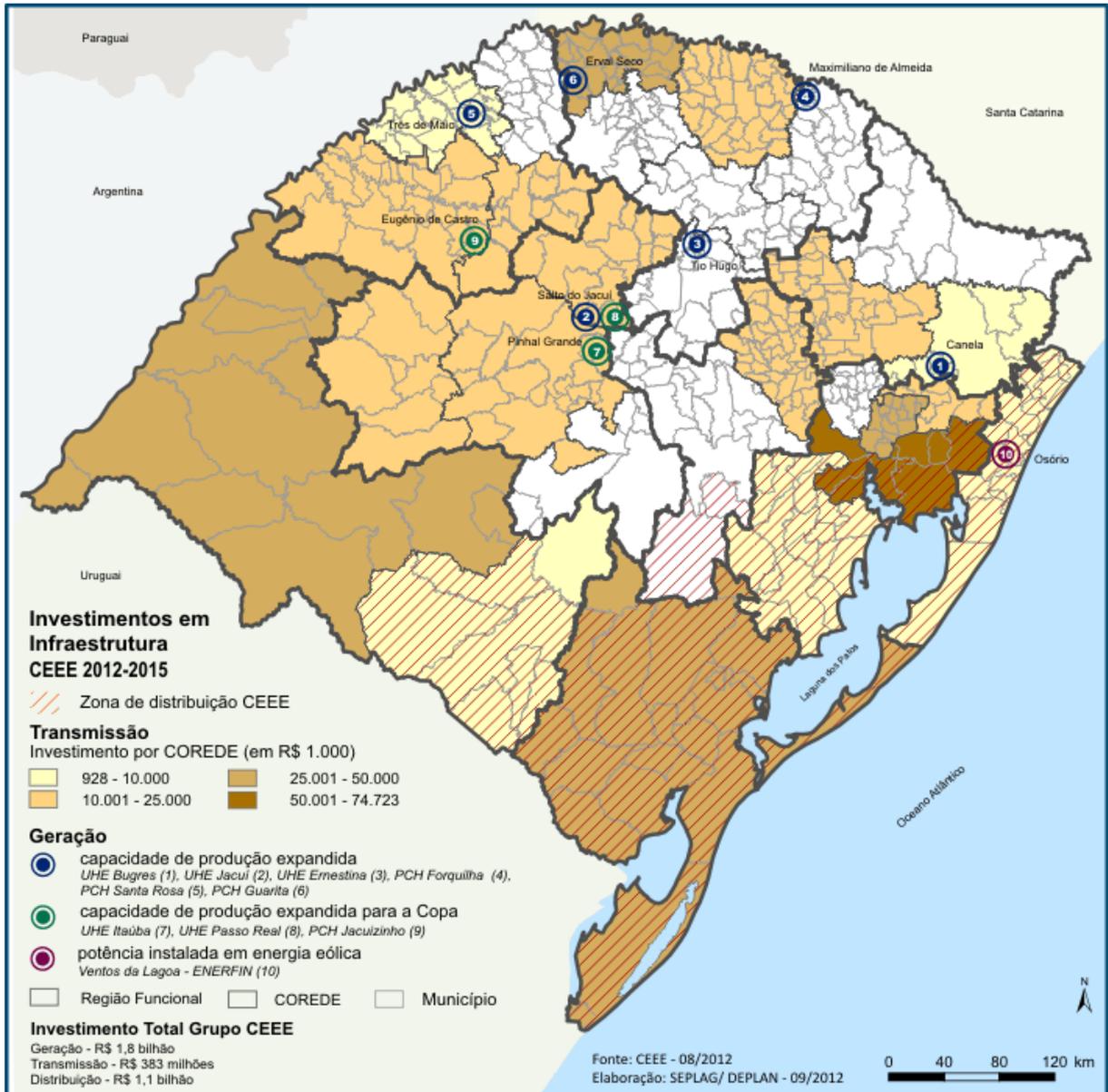
COREDE	Custo Estimado (milhões)	Km
Fronteira oeste	67,75	71,32
Total RF 2	67,75	164,54

Fonte: SEPLAG/DO



Infraestrutura de Energia

Principais investimentos em Geração e Transmissão de Energia (2012-2015)



Fonte: CEEE



Rio Grande do Sul – Infraestrutura de Energia (2012-2015)

- **Geração: 1,8 bilhão**
- **Transmissão: 383 milhões**
- **Distribuição: 1,1 bilhão**

Geração:

Investimento total: R\$ 1,8 bilhão
Recursos Próprios: R\$ 314 milhões
Financiamentos: R\$ 1,4 bilhão

Principais Investimentos em Geração no RS

Expansão da capacidade de produção de energia:

- UHE Bugres
- UHE Jacuí
- UHE Ernestina
- PCH Forquilha
- PCH Santa Rosa
- PCH Guarita
- Ventos da Lagoa (ENERFIN)

Expansão da capacidade de produção de energia para a Copa 2014:

- UHE Itaúba (Reforma grupo gerador)
- UHE P.Real (Reforma grupo gerador)
- PCH Ijuizinho

Transmissão:

Investimento total: 383 milhões

Principais Investimentos:

- SE Quinta (ATR2 230/138kV e TR6 230/69kV) – Metropolitano Delta do Jacuí/Rio Grande
- Secc. Canoas 1 (PAL 9 / CIN) – Vale do Rio dos Sinos/Canoas
- SE Guarita – Médio Alto Uruguai/Erval Seco
- SE Taquara (TR3 230/138kV) – Paranhana Encosta da Serra/Taquara
- Secc. Eldorado do Sul (PAL 9/Camaquã) – Metropolitano Desta do Jacuí/Eldorado do Sul
- SE Santa Maria 3 - TR 230/69kV - 83MVA – Central/Santa Maria
- SE Passo Real - TR 230/138kV - 3X 50 MVA – Alto Jacuí/Salto do Jacuí
- SE Santo Ângelo 2 - 2º TR 69/23kV - 25MVA -pátio de 23kV – Missões/Santo Ângelo
- SE Porto Alegre 4 – Metropolitano Delta do Jacuí/Porto Alegre



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Região Funcional 6:

Transmissão: R\$ 53,4 milhões

Principais Investimentos RF 6:

COREDE Campanha: 3,8 milhões

- SE Bagé 2 - instalação de IB 13,8 kV
- SE Bagé 2 (TR4 69/23kV-10MVA)
- SE P. Médici - Subst. TR 69/23kV 8 MVA

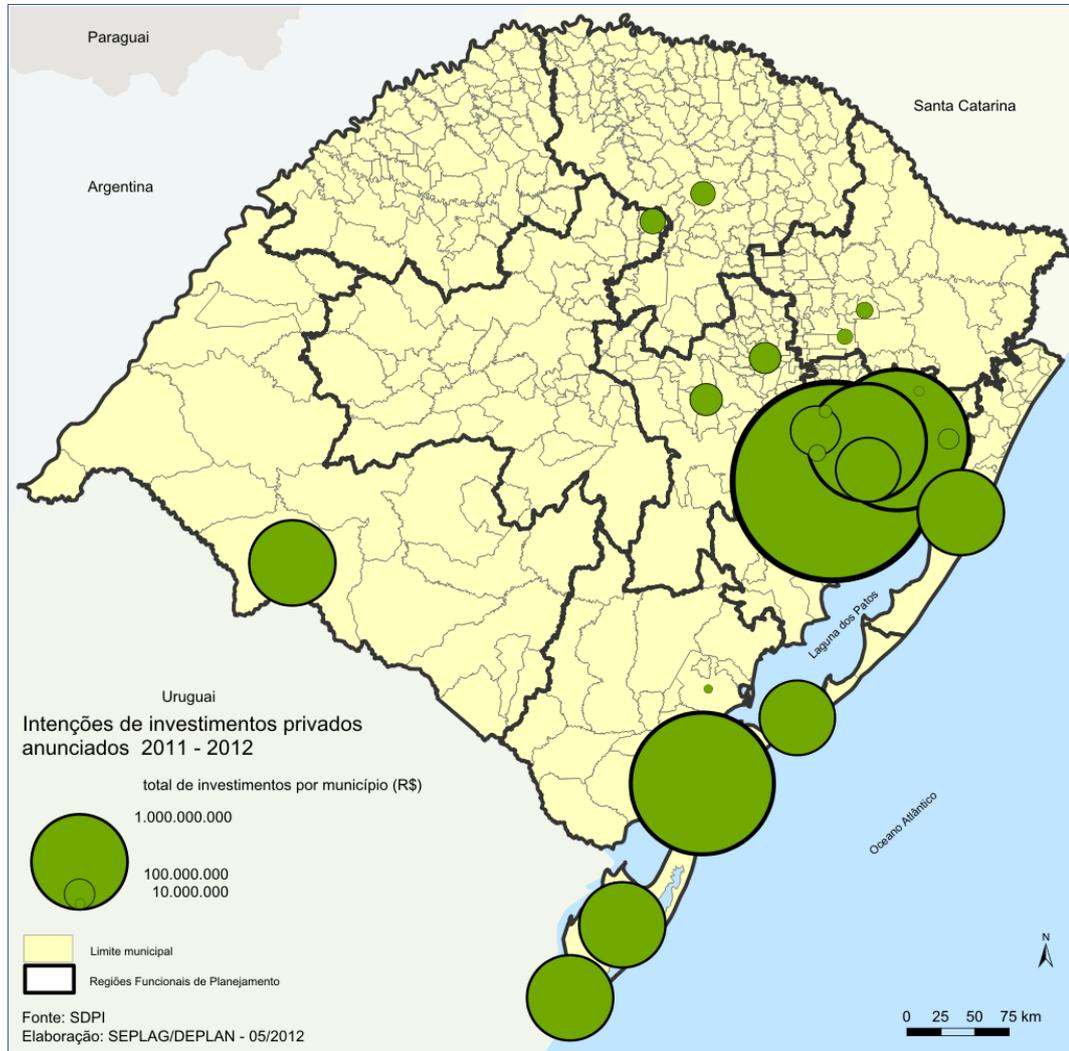
COREDE Fronteira Oeste: 49,6 milhões

- SE Alegrete 2 (TR2)
- SE Maçambará (BC1)
- SE Maçambará - BC 23kV de 3,6 MVAr
- SE São Borja 2 - 02 BC de 3,6MVAr - 23 kV
- SE Livramento 2 - BC 13,8kV de 1,8 MVAr
- SE Livramento 2 (RT1)*
- SE Uruguaiana 5 (TR5)*
- SE São Borja 2 - TR 230-69kV 50MVA*
- SE São Borja 2 - BC 230kV 30MVAr*
- SE Maçambará - TR 230/69kV - 83MVA*

Fonte: CEEE



Intenções de Investimentos Privados



Fonte: SDPI

Rio Grande do Sul:

- **Intenções de investimentos privados 2011-2012 no RS:** R\$ 16,9 bilhões
- **Principais Segmentos no RS:** Energia eólica, Indústria Cerâmica, Petróleo e Gás, Automotivo, Petroquímica, Construção Civil, Celulose, Máquinas e Equipamentos, Agroindústria, Máquinas e Implementos Agrícolas, Elétrico-Conductor, Automação Bancária, Reciclagem, Química, Calçados e Metalúrgica

REGIÃO FUNCIONAL 6:

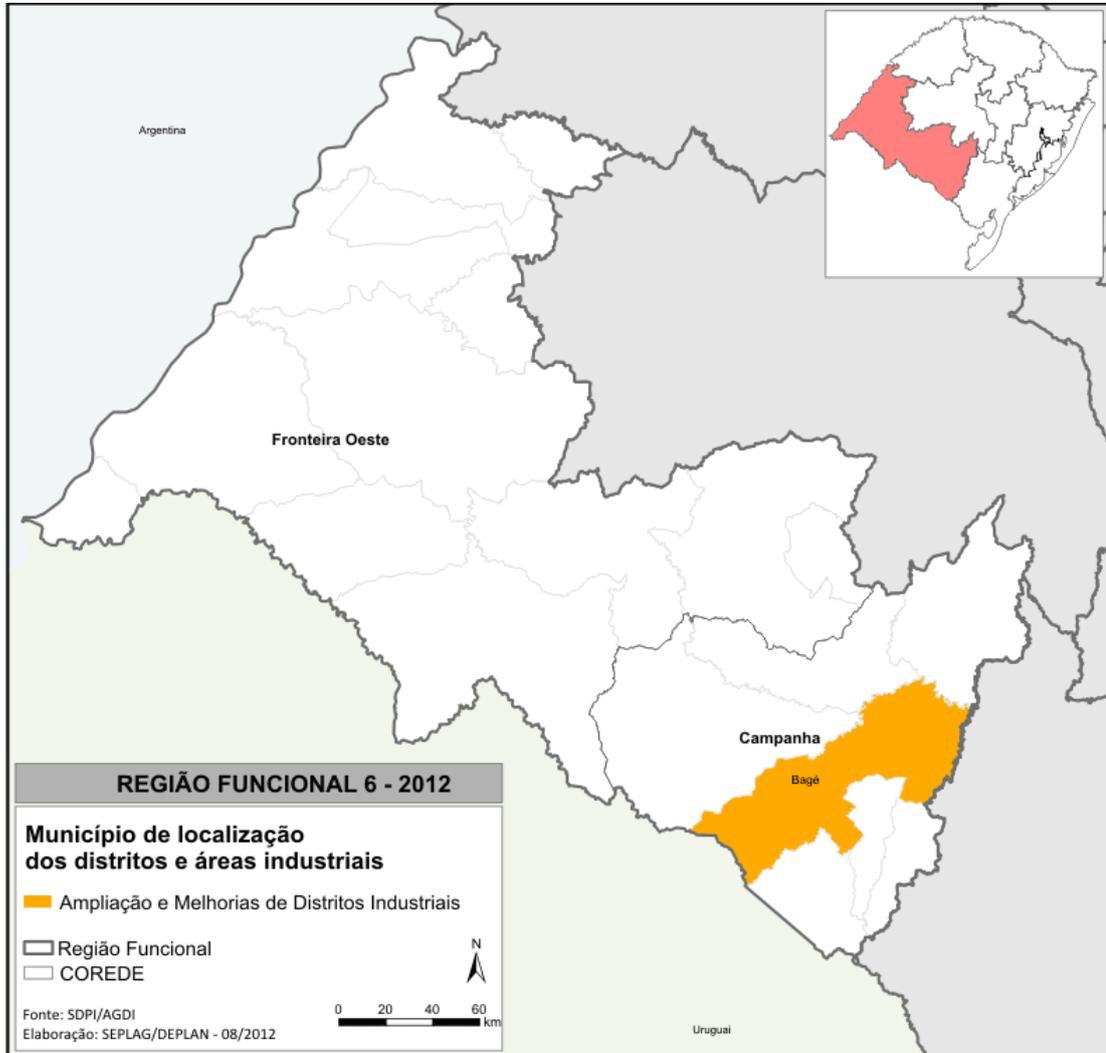
- **Intenções de investimentos privados 2011-2012 na REGIÃO FUNCIONAL 6:** R\$ 63,0 milhões (COREDE Fronteira Oeste)
- **Principais Segmentos na RF 6:** Eólico

Fonte: SDPI



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais e Núcleos de Extensão produtiva



Fonte: SDPI



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul:

Arranjos Produtivos Locais no RS - Valor Total: 14,5 milhões

- 20 apoiados
- 12 já definidos

Núcleo de Extensão Produtiva - Valor Total: 44,4 milhões

- 13 em implantação em 17 COREDEs

Distritos e Áreas Industriais Municipais - Valor Total: 229,6 milhões

- 7 distritos ampliados melhorados
- 2 distritos em implantação
- 35 áreas industriais municipais apoiadas

REGIÃO FUNCIONAL 6:

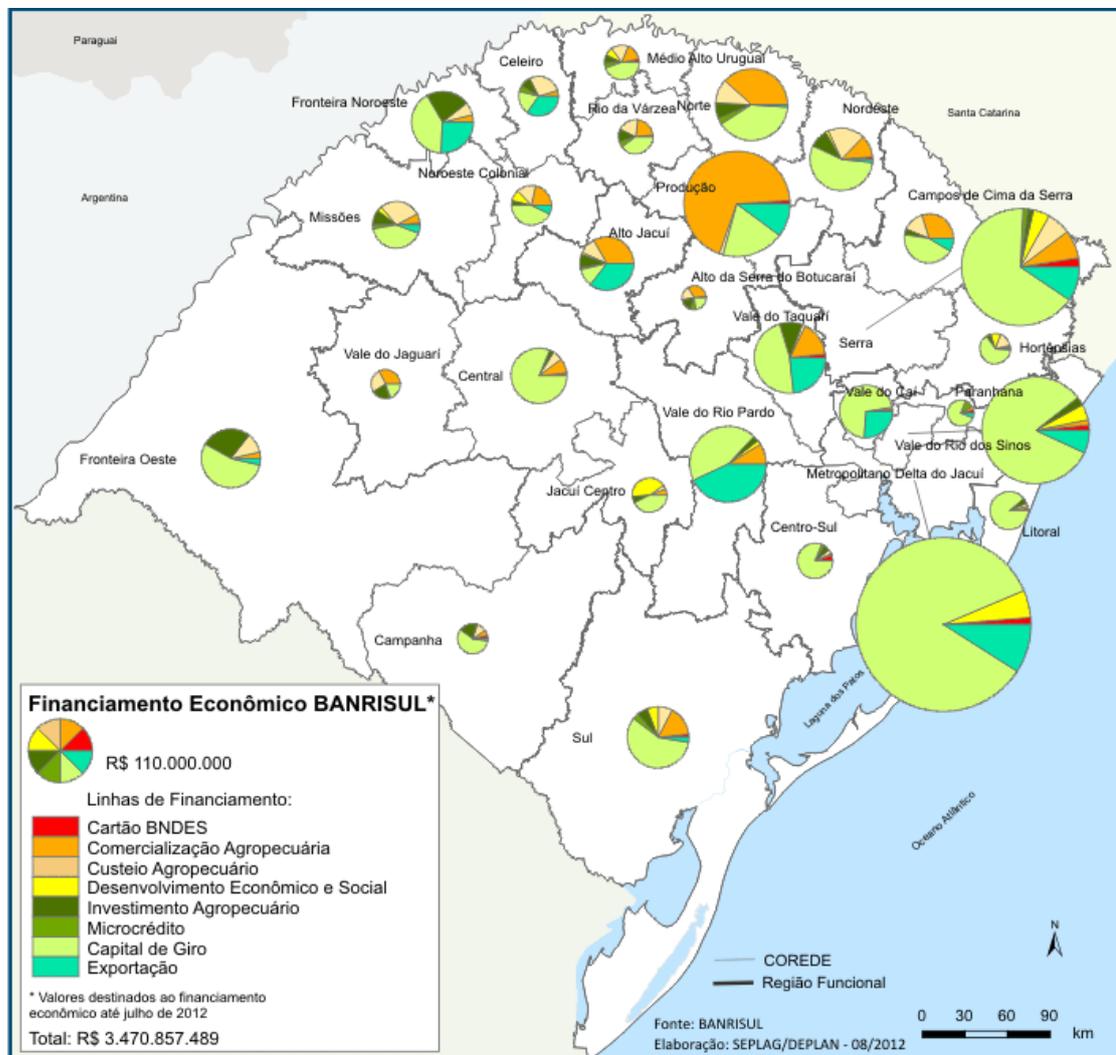
Distritos e Áreas Industriais Municipais

- 1 distrito industrial (Bagé)

Fonte: SDPI, AGDI



Barrisul: Linhas de Financiamento Econômico



Fonte: BARRISUL

Rio Grande do Sul – Barrisul: Linhas de Financiamento Econômico

- **Financiamento Econômico: R\$ 3,5 bilhões**
 - Cartão BNDES: R\$ 50,2 milhões
 - Comercialização Agropecuária: R\$ 475,5 milhões
 - Custeio Agropecuário: R\$ 183,7 milhões
 - Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 118,9 milhões
 - Investimento Agropecuário: R\$ 159,8 milhões
 - Microcrédito: R\$ 39 milhões
 - Capital de Giro: R\$ 2 bilhões
 - Exportação: R\$ 380 milhões

Fonte: BARRISUL



REGIÃO FUNCIONAL 6:

- **Financiamento Econômico: R\$ 122,1 milhões**
 - Cartão BNDES: R\$ 1,5 milhão
 - Comercialização Agropecuária: R\$ 4,8 milhões
 - Custeio Agropecuário: R\$ 12,9 milhões
 - Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 317 mil
 - Investimento Agropecuário: R\$ 31 milhões
 - Microcrédito: R\$ 1 milhão
 - Capital de Giro: R\$ 66,3 milhões
 - Exportação: R\$ 3,9 milhões

Campanha: R\$ 25,4 milhões

- Cartão BNDES: R\$ 955,6 mil
- Comercialização Agropecuária: R\$ 1,5 milhão
- Custeio Agropecuário: R\$ 5,4 milhões
- Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 273,7 mil
- Investimento Agropecuário: R\$ 4,7 milhões
- Microcrédito: R\$ 253,4 mil
- Capital de Giro: R\$ 14,5 milhões
- Exportação: R\$ 536,5 mil

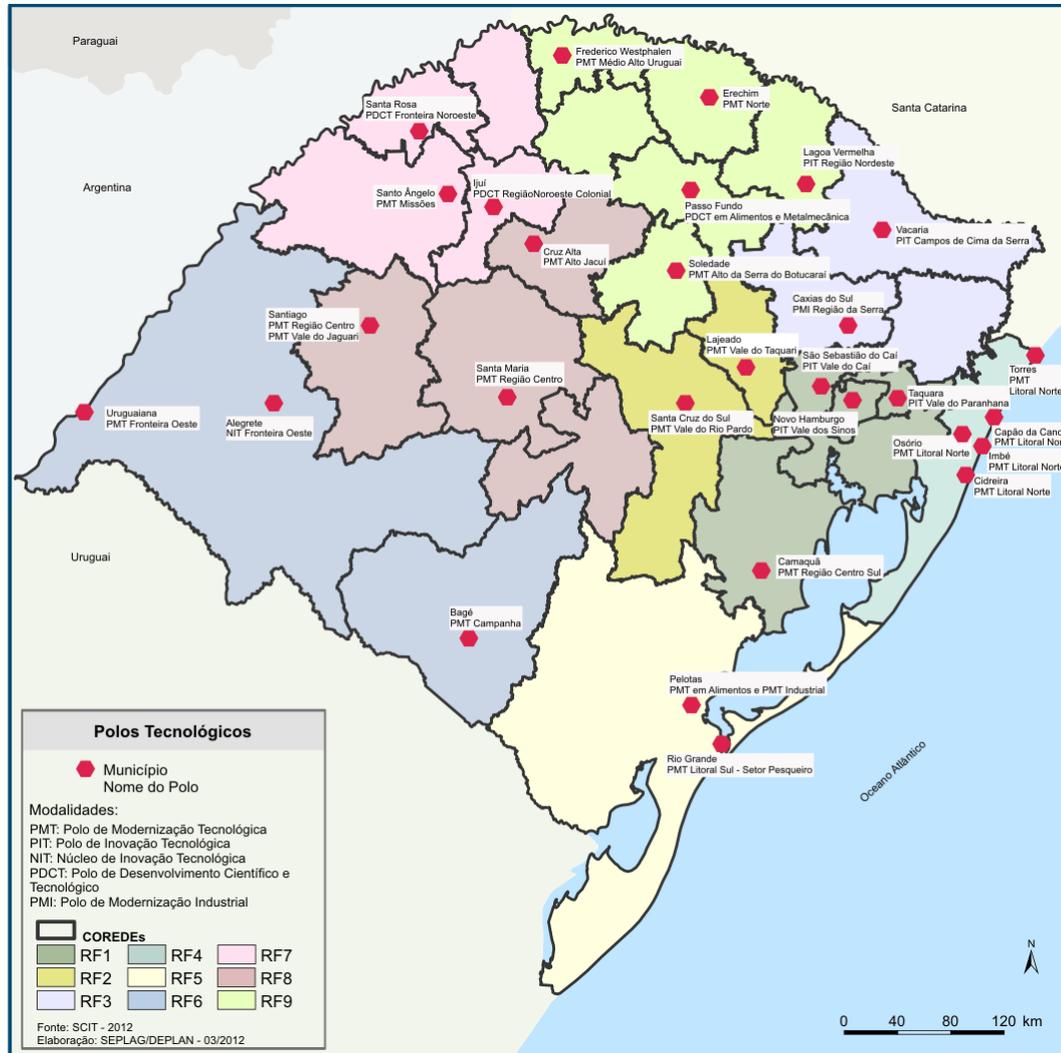
Fronteira Oeste: R\$ 96,7 milhões

- Cartão BNDES: R\$ 627 mil
- Comercialização Agropecuária: R\$ 3,3 milhões
- Custeio Agropecuário: R\$ 4,2 milhões
- Desenvolvimento Econômico e Social: R\$ 43 mil
- Investimento Agropecuário: R\$ 26,2 mil
- Microcrédito: R\$ 81,8 mil
- Capital de Giro: R\$ 51,8 milhões
- Exportação: R\$ 3,4 milhões

Fonte: BANRISUL



Polos Tecnológicos



Fonte: SCIT

Rio Grande do Sul:

- **Programa dos Polos Tecnológicos:** apoio financeiro a projetos de pesquisa aplicada junto a **23 Polos Tecnológicos**, que abrangem um total de 456 municípios.
- **Previsão de 120 projetos até 2015**

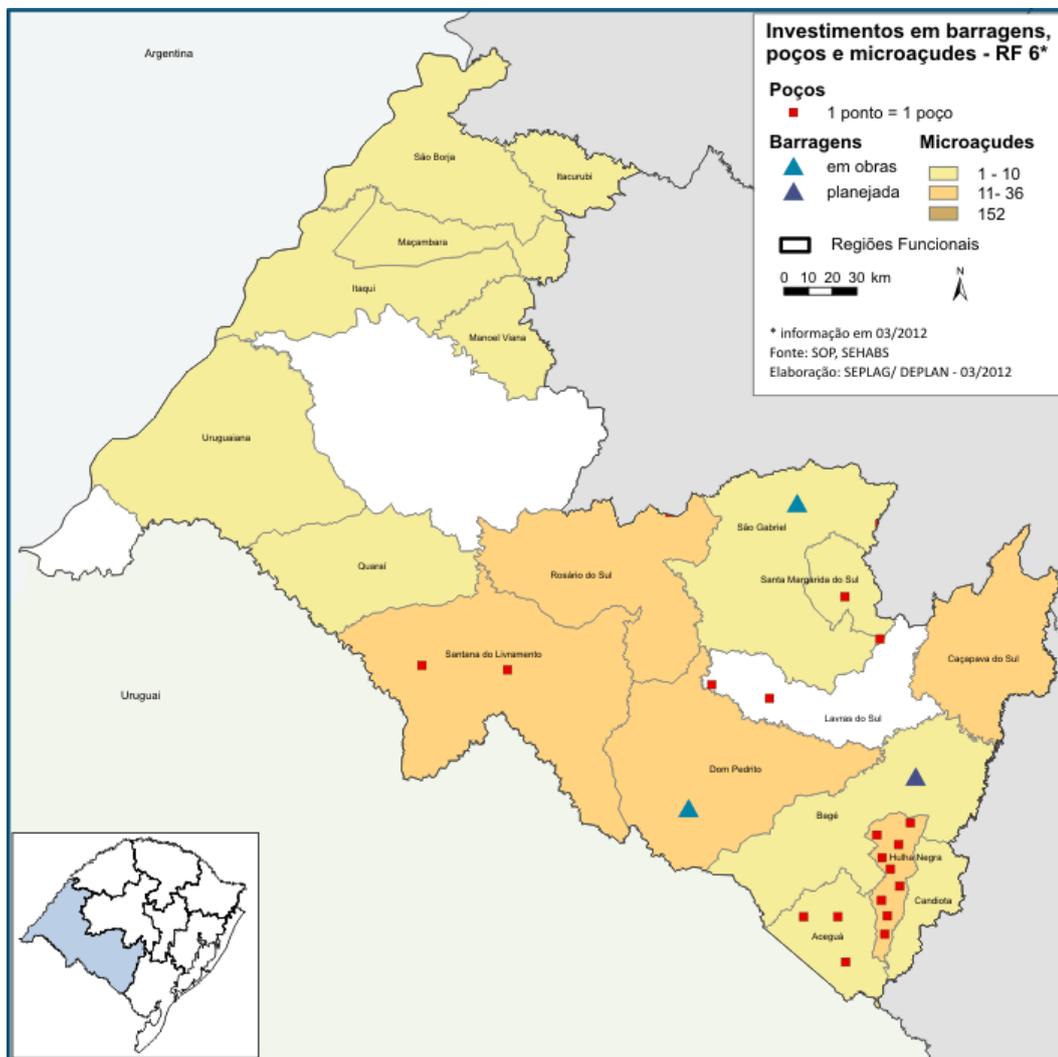
REGIÃO FUNCIONAL 6: 3 polos apoiados

- **Campanha – URCAMP:** Carboquímica e Mineração
- **Fronteira Oeste: PUCRS; URCAMP; Fundação Maronna; Inst. Fed. Educ. Ciên. e Tecnol. Farroupilha Alegrete -** Piscicultura; Hortigranjeiros com Plasticultura e desenvolvimento da Bacia Leiteira

Fonte: SCIT



Barragens, Poços e Microaçudes



Fonte: SOP; SEHAB

Rio Grande do Sul

- Total Poços: 162 poços - 66 municípios beneficiados
- Total Microaçudes: 1.184 (450 executados, 301 em obras, 433 licitados) - 190 municípios beneficiados
- Total Barragens: 6 barragens

REGIÃO FUNCIONAL 6:

- **Poços:** 18 poços – 20 municípios beneficiados
- **Microaçudes:** 126 microaçudes – (22 executados, 21 em obras e 83 licitados) - 20 municípios beneficiados
- **Barragens:** 3



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Poços: 18 poços - 20 municípios beneficiados

- **Campanha:** 15 poços
- **Fronteira Oeste:** 3 poços

Microaçudes: 126 microaçudes (22 executados, 21 em obras e 83 licitados) - 20 municípios beneficiados

- **Campanha:** 58 microaçudes
- **Fronteira Oeste:** 68 microaçudes

Barragens: 3 barragens

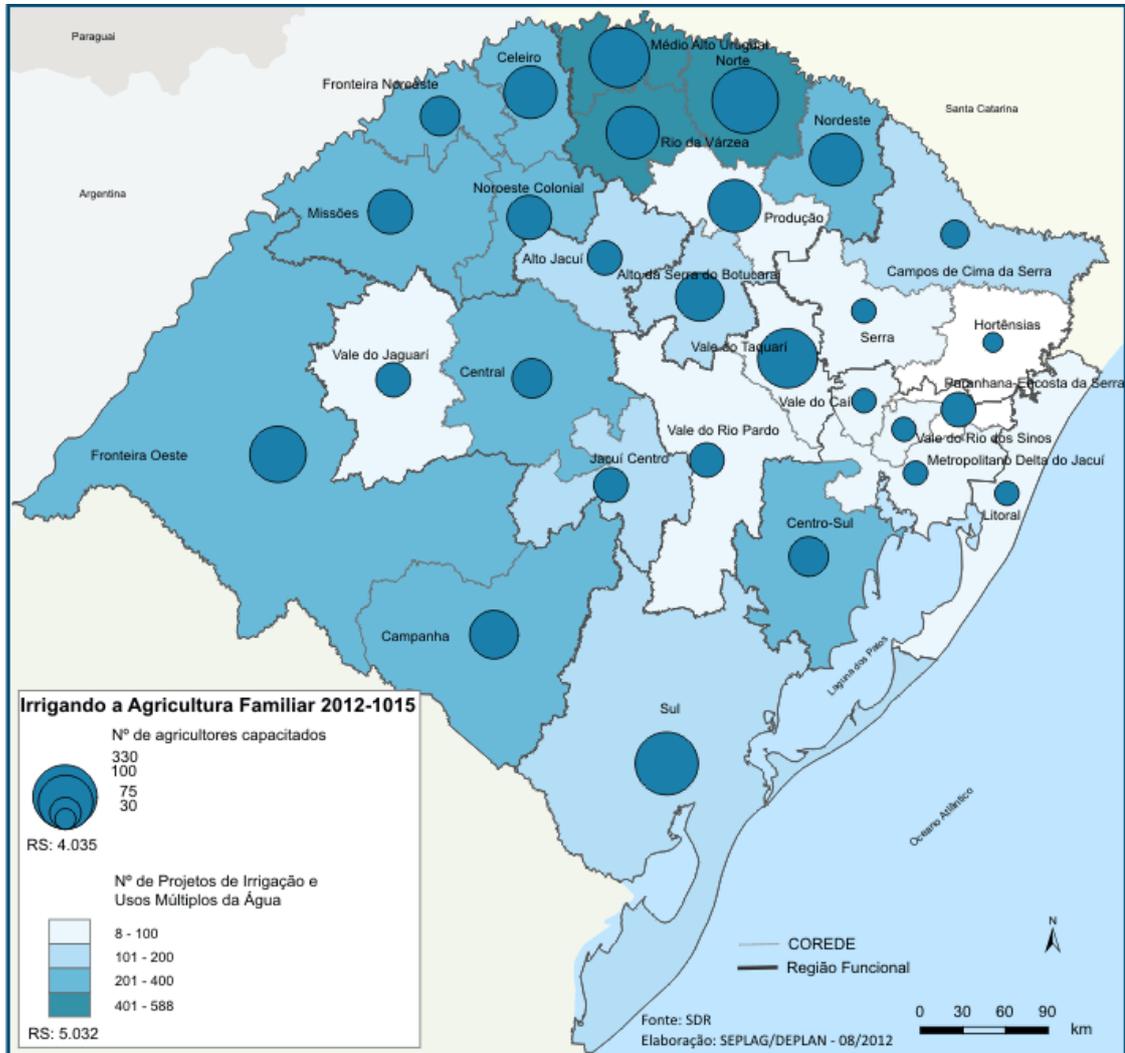
- **Campanha:** 2 barragens
- **Fronteira Oeste:** 1 barragem

Fonte: SOP, SEHABS – informações até 03/2012



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Desenvolvimento Rural: Irrigando a Agricultura Familiar



Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul – Irrigando a Agricultura Familiar (2012-2015)

- **Objetivo:** viabilizar a construção de estruturas de captação e armazenamento de água, destinadas ao uso humano e à produção agropecuária, e implantação de sistemas de irrigação nos estabelecimentos rurais de base familiar.
 - **Total de projetos (cisternas, microaçudes e irrigação): 5.032**
 - **Agricultores capacitados: 4.035**

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

Agricultores capacitados – Total RF 6: 420 agricultores

- **Campanha:** 180 agricultores
- **Fronteira Oeste:** 240 agricultores

Total de projetos irrigação e usos múltiplos de água (cisternas, microaçudes e irrigação – Total RF 6: 470 projetos

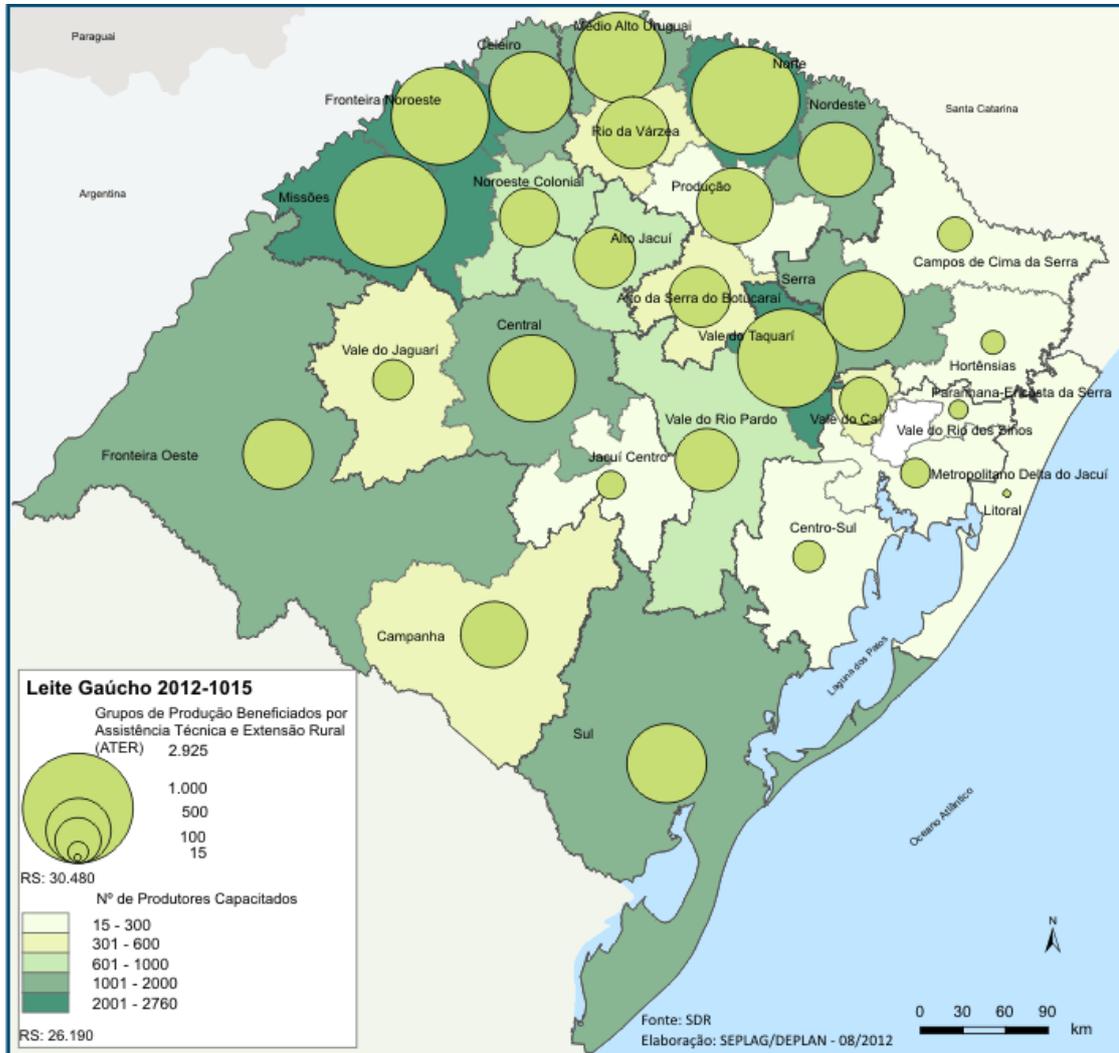
- **Campanha:** 258 projetos
- **Fronteira Oeste:** 214 projetos

Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Desenvolvimento Rural: Leite Gaúcho



Fonte: SDR



Rio Grande do Sul – Leite Gaúcho (2012-2015)

- **Objetivo:** constituir grupos de produção e assessorá-los, assim como prestar assistência técnica e capacitação aos produtores, garantindo aos beneficiados o acesso ao crédito com o objetivo de melhorar e ampliar a qualidade, a produção e a produtividade do leite, através da prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e da capacitação técnica de produtores.
 - **Grupos de produção beneficiados por ATER:** 30.480 grupos de produção
 - **Produtores capacitados:** 26.190 produtores

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

Grupos de produção beneficiados por ATER – Total RF 6: 2.205 grupos de produção

- **Campanha:** 1.050 grupos de produção
- **Fronteira Oeste:** 1.155 grupos de produção

Produtores capacitados– Total RF 6: 1.620 produtores

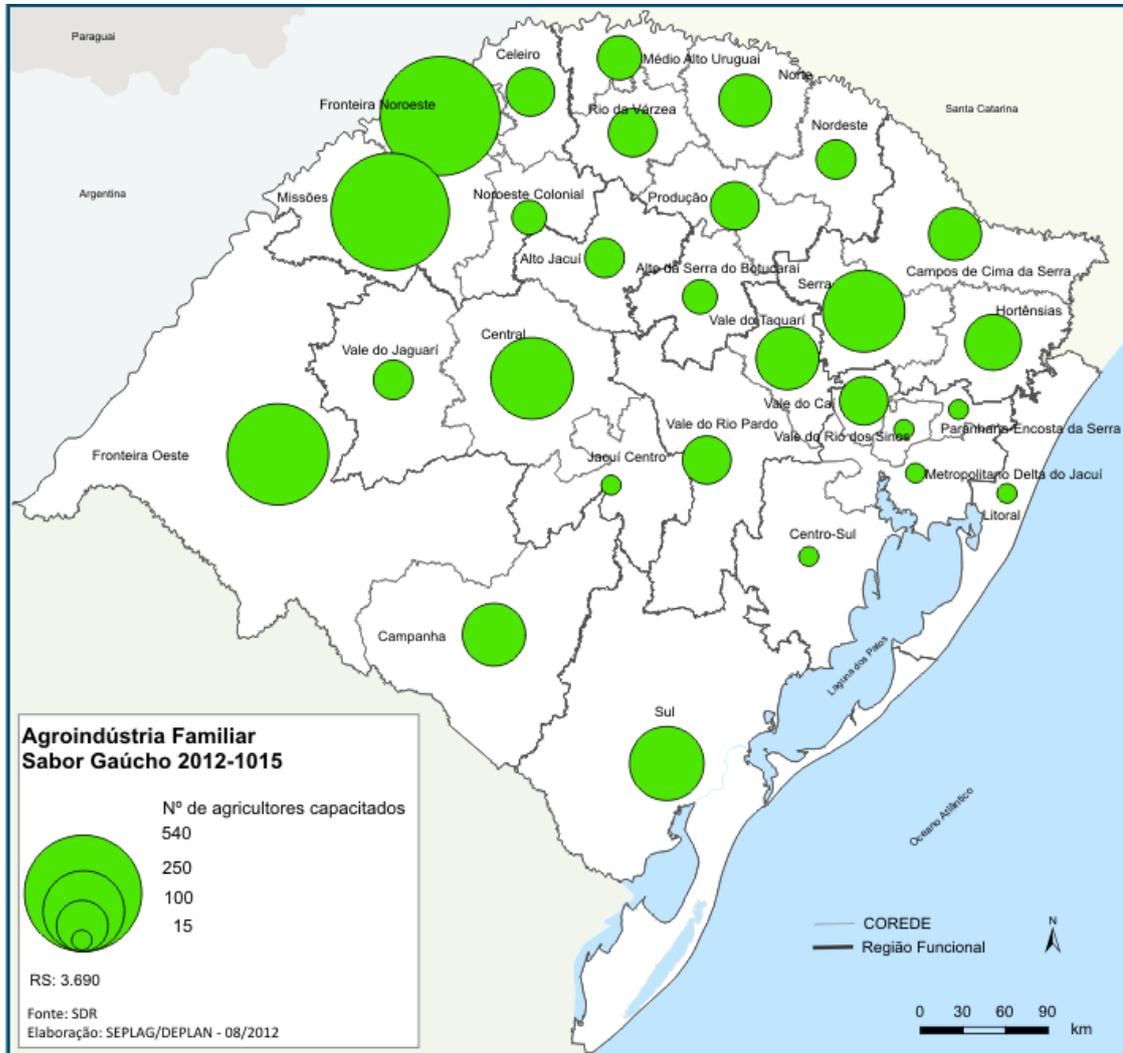
- **Campanha:** 600 agricultores
- **Fronteira Oeste:** 1.020 agricultores

Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Desenvolvimento Rural: Agroindústria Familiar - Sabor Gaúcho



Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul: Agroindústria Familiar – Sabor Gaúcho (2012-2015)

- **Objetivo:** possibilitar aos agricultores familiares a agregação de valor à produção primária, melhorando a renda e as condições gerais de vida de suas famílias, bem como, contribuir para o desencadeamento de um processo de desenvolvimento socioeconômico em nível municipal, regional e estadual.
 - **Agricultores capacitados:** 3.690 agricultores

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

Agricultores capacitados – Total RF 6: 540 agricultores

- **Campanha:** 150 agricultores
- **Fronteira Oeste:** 390 agricultores

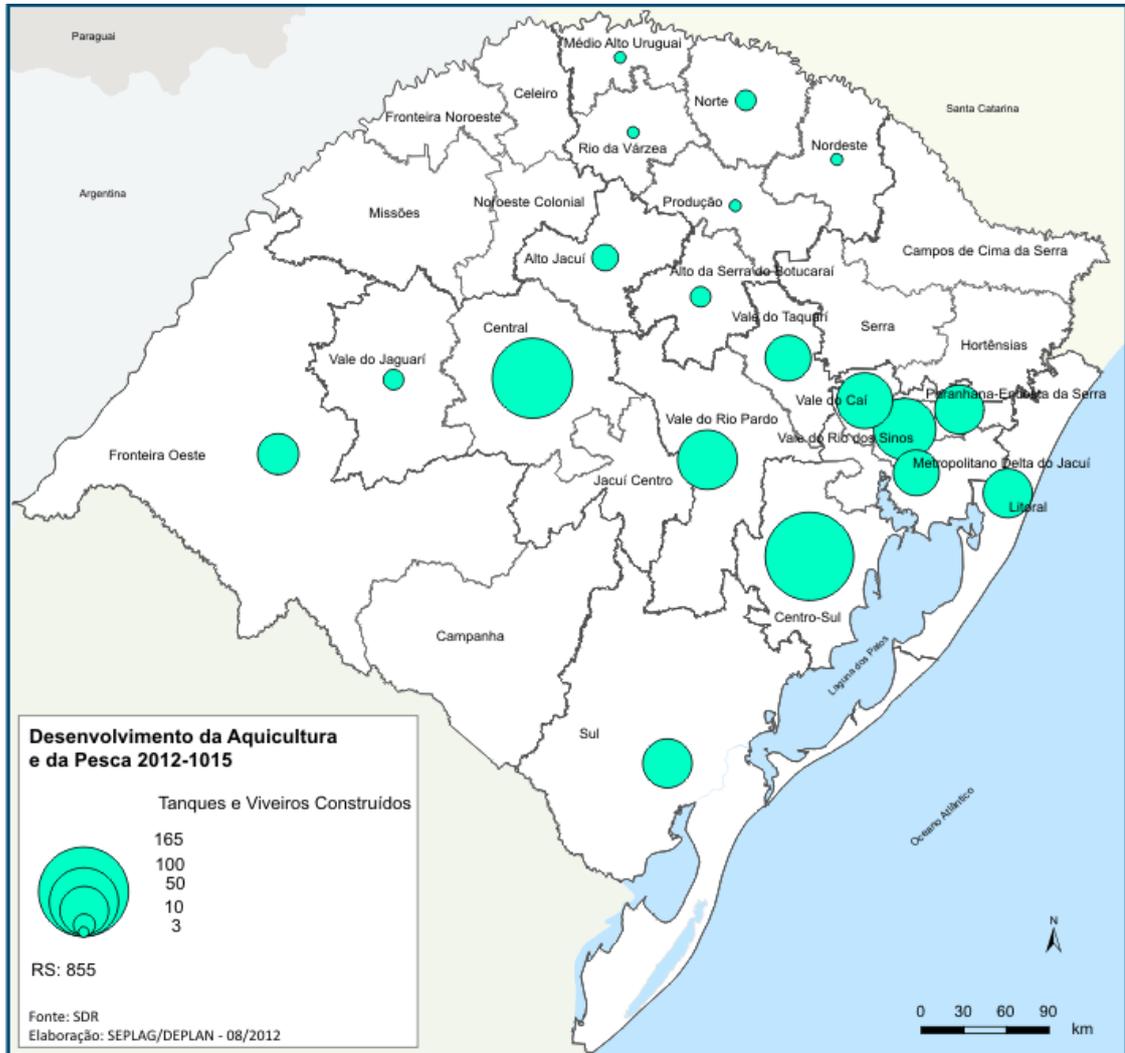
Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura

Tanques e Viveiros

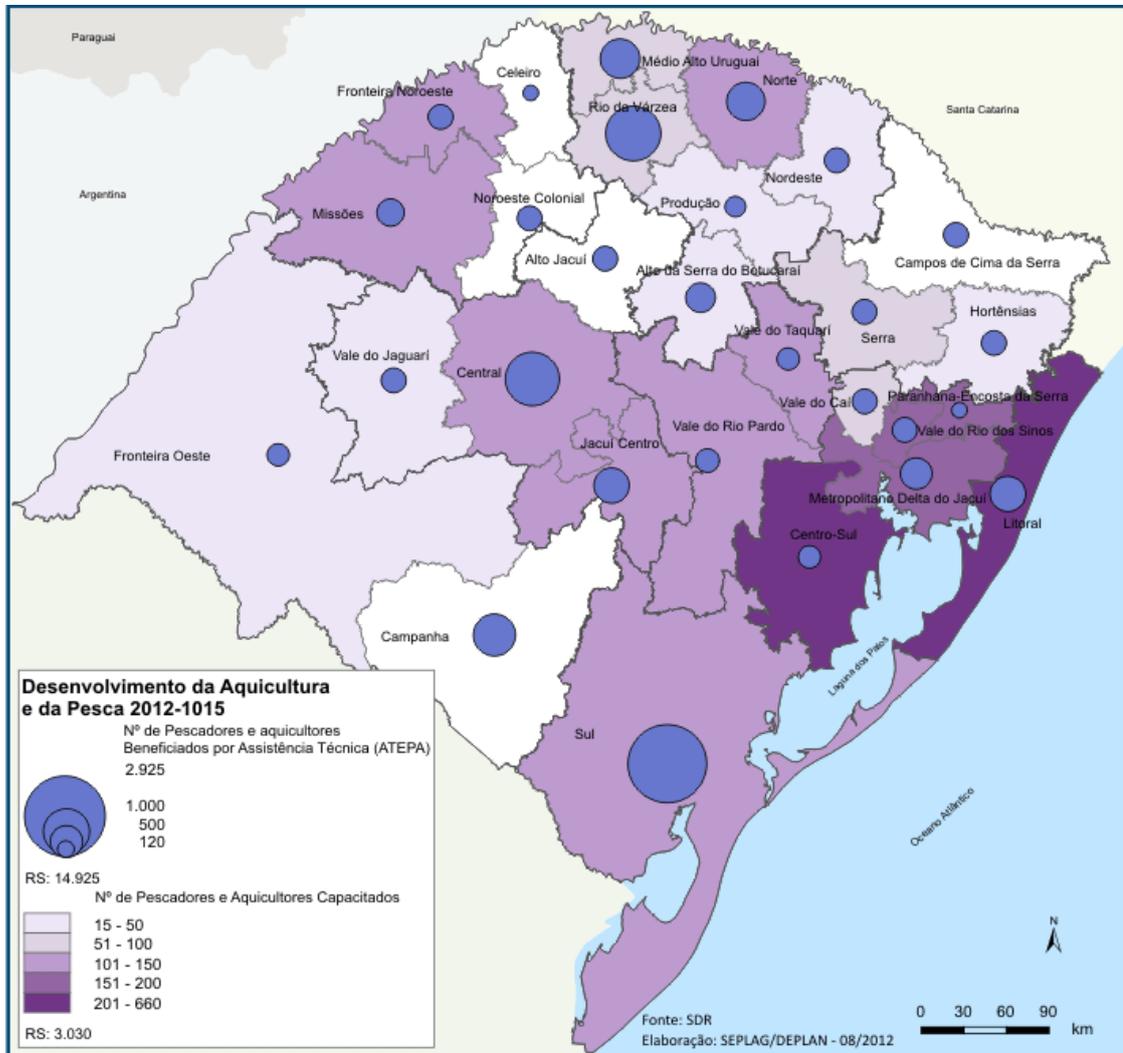


Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Beneficiados por Assistência Técnica e Capacitação de Pescadores e Aquicultores



Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul – Desenvolvimento Rural: Pesca e Aquicultura (2012-2015)

- **Objetivo:** fortalecer a cadeia produtiva da pesca artesanal, da aquicultura familiar e a organização social e produtiva de pescadores profissionais artesanais e aquicultores familiares.
 - Viveiros e tanques construídos: 855
 - Beneficiados por Assistência Técnica (ATEPA): 14.925 pescador e aquicultor
 - Pescadores e aquicultores capacitados: 3.030

Região Funcional 6 (2012-2015):

Tanques e viveiros construídos – RF 6: 36 tanques e viveiros

- **Fronteira Oeste:** 36

Beneficiados por Assistência Técnica (ATEPA) – RF 6: 1.080 pescadores e aquicultores

- **Campanha:** 840
- **Fronteira Oeste:** 240

Pescadores e aquicultores capacitados – RF 6: 45 pescadores e aquicultores

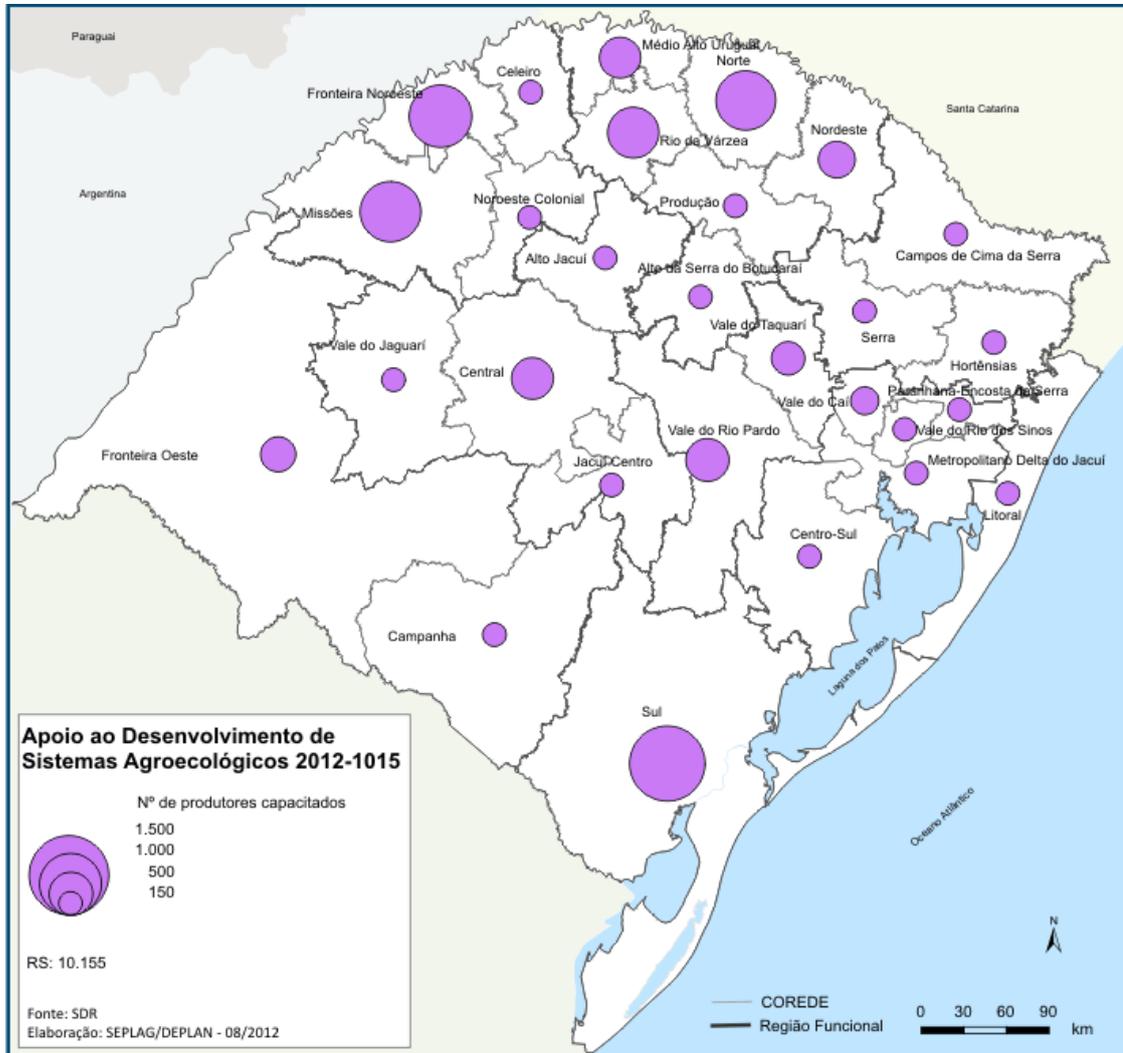
- **Fronteira Oeste:** 45

Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos



Fonte: SDR



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul – Desenvolvimento Rural: Sistemas Agroecológicos (2012-2015)

- **Objetivo:** apoiar a produção de produtos orgânicos, o manejo sustentável da biodiversidade, extrativismo sustentável, a produção de plantas medicinais e fitoterápicos, estimulando a transição para sistemas mais sustentáveis.
 - Produtores capacitados: 10.155

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

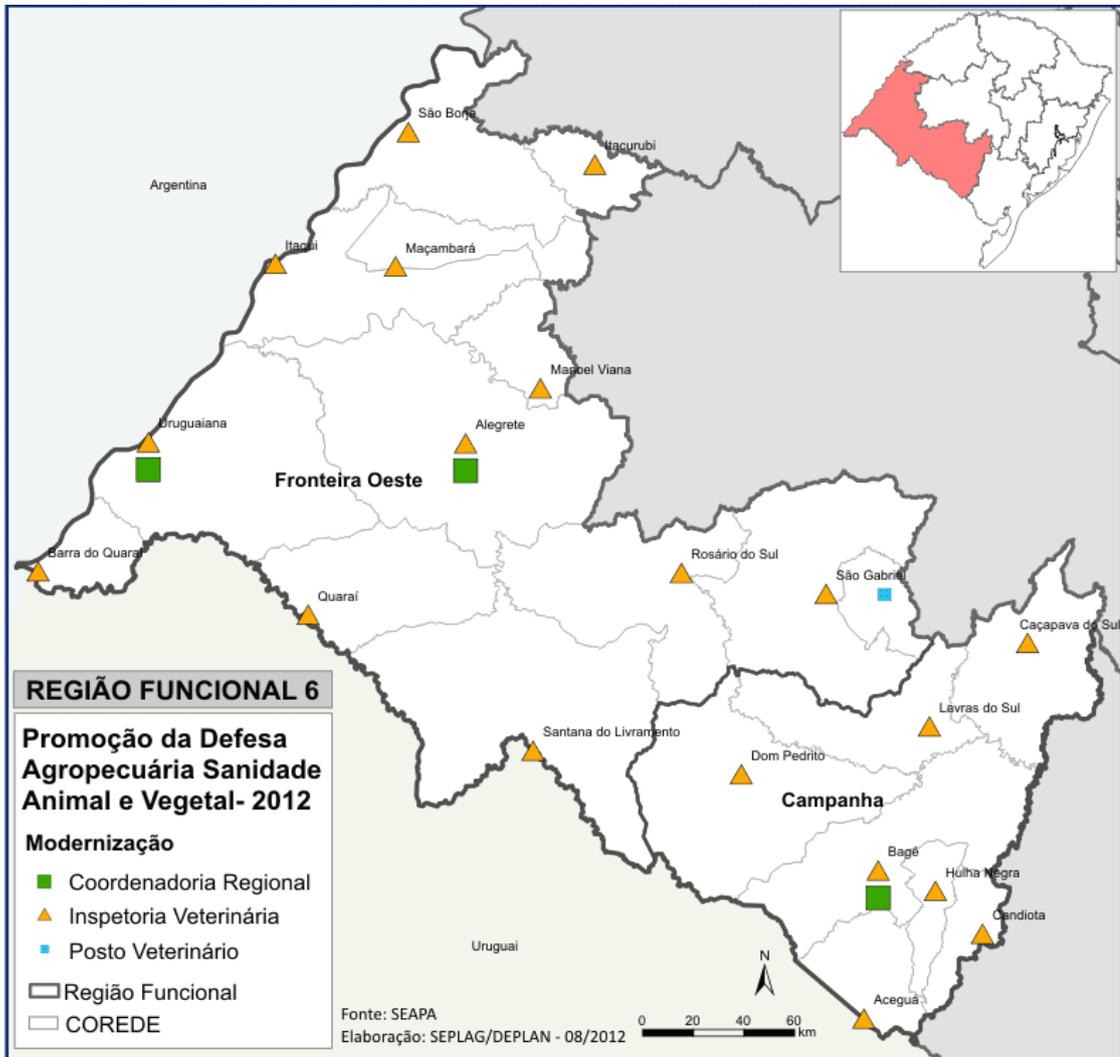
Produtores capacitados – RF 6: 480 produtores capacitados

- Campanha: 150
- Fronteira Oeste: 330

Fonte: SDR



Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária



Fonte: SEAPA



Rio Grande do Sul – Agricultura: Modernização da Defesa Agropecuária (2012-2015)

Modernização da Defesa Agropecuária RS:

- 20 Coordenadorias Regionais
- 249 Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas
- 4 Postos Fixos de Divisa
- 165 Postos Veterinários e Zootécnicos

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

Modernização de Coordenadorias Regionais – RF 6: 3 coordenadorias

- Campanha: 1 coordenadoria (Bagé)
- Fronteira Oeste: 2 coordenadorias (Alegrete e Uruguaiana)

Modernização de Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas – RF 6: 19 inspetorias veterinárias e zootécnicas

- Campanha: 7 inspetorias (Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Lavras do Sul e Hulha Negra)
- Fronteira Oeste: 12 inspetorias (Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, São Borja, Uruguaiana, Maçambará, Itacurubi, Manoel Viana, Quaraí, Santana do Livramento, Rosário do Sul e São Gabriel)

Modernização de Postos Veterinários e Zootécnicos – RF 6: 1 postos veterinários e zootécnicos

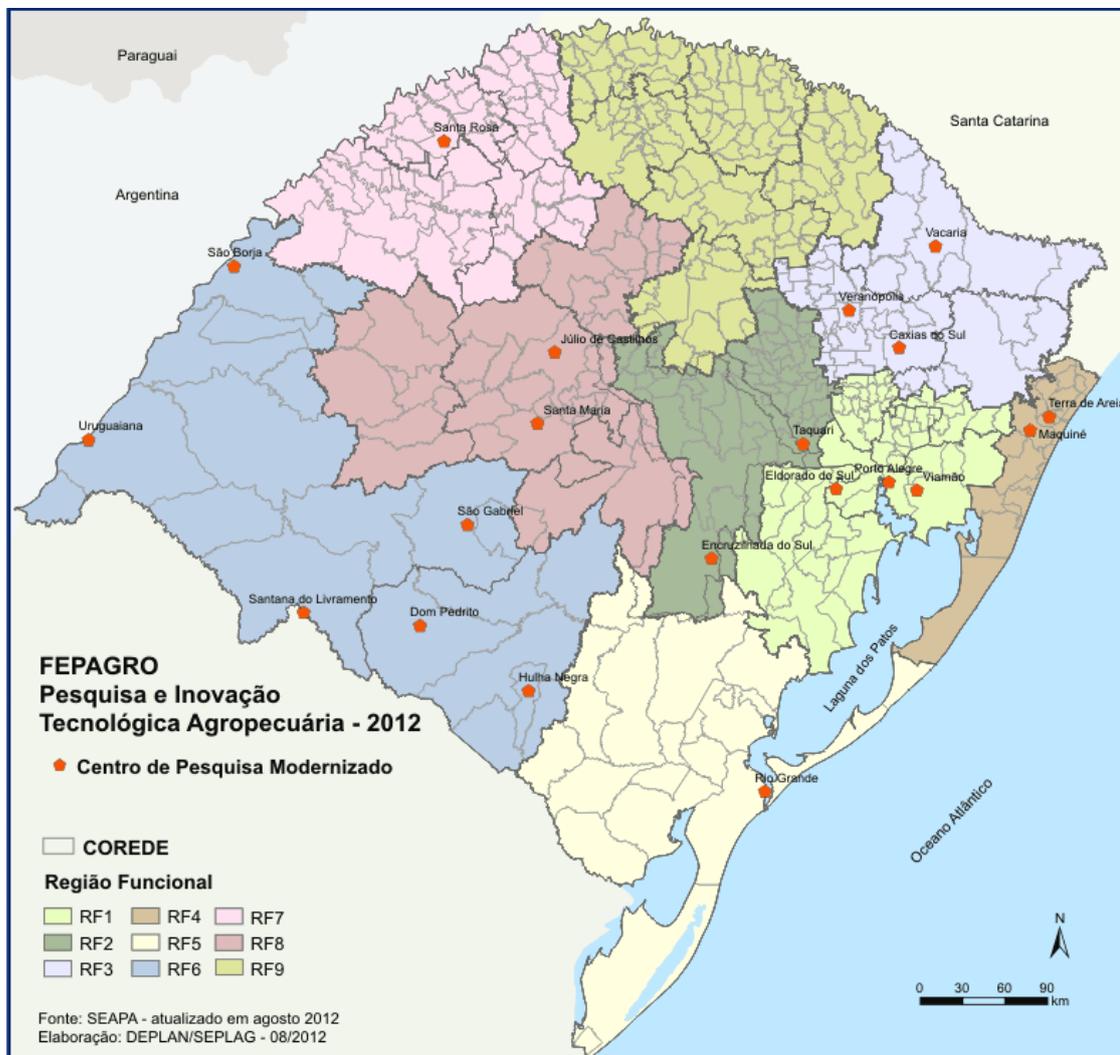
- Fronteira Oeste: 1 posto (Santa Margarida do Sul)

Fonte: SEAPA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Pesquisa Agropecuária: Modernização de Centros de Pesquisa



Fonte: FEPAGRO

Rio Grande do Sul – Modernização de Centros de Pesquisa (2012-2015)

- Modernização de 20 Centros de Pesquisa da FEPAGRO

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

Centros de Pesquisa Modernizados: 6 centros

- **Campanha:** 2 centros – Hulha Negra e Dom Pedrito
 - Hulha Negra: centro de pesquisa em melhoramento genético e nutrição de rebanhos de corte e leite
 - Dom Pedrito: centro de pesquisa em atividade de recria e terminação de novilhos e em soja adaptada à região
- **Fronteira Oeste:** 4 centros
 - Uruguaiana: centro de pesquisa e validação de tecnologias em sistemas produtivos (gado de corte, ovinos e eqüinos)



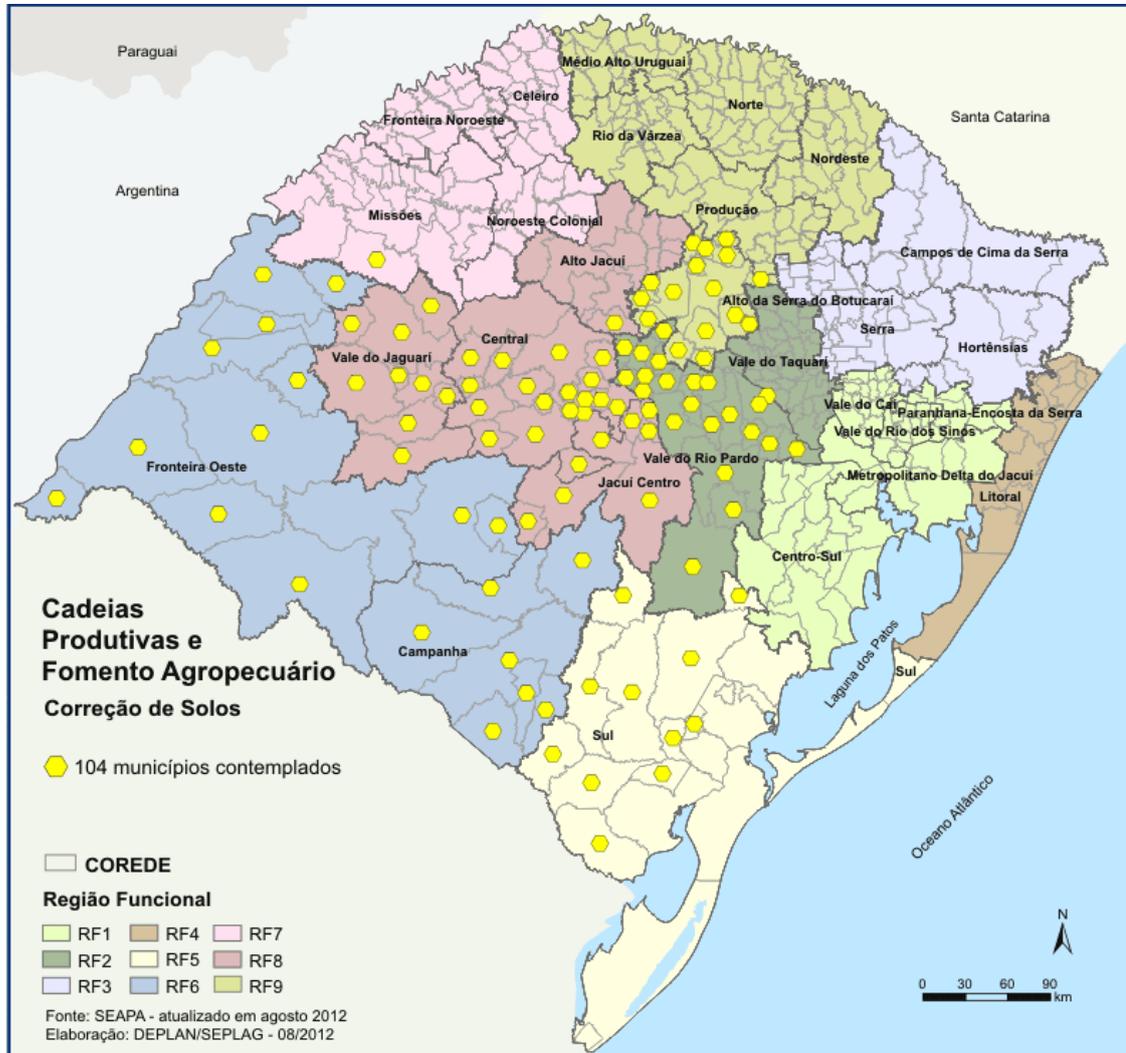
Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

- Santana do Livramento: centro de pesquisa em agricultura sustentável, em parceria com a UERGS
- São Gabriel: centro de pesquisa em melhoramento de espécies forrageiras
- São Borja: centro de pesquisa em cana-de-açúcar, trigo, canola, girassol, mamona, feijão miúdo e melhoramento genético de soja, trigo e sorgo silageiro e de corte para pastejo.

Fonte: FEPAGRO



Agricultura: Correção de Solos (Calcário)



Fonte: SEAPA

Rio Grande do Sul – Agricultura: Correção de Solos (Calcário)

- **Objetivo:** distribuição de calcário, visando à correção da acidez dos solos e ao aumento da produtividade das lavouras gaúchas.
- **Meta:** atendimento de 100 produtores por município, com a distribuição de 15 toneladas por propriedade, totalizando 1.500 toneladas por município.
- **Total no RS: R\$ 6,2 milhões**
- **104 municípios beneficiados**



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Região Funcional 6 (2012): 19 municípios beneficiados – R\$ 1,1 milhão

COREDE Fronteira Oeste: 12 municípios beneficiados

- Alegrete
- Barra do Quaraí
- Itacurubí
- Itaquí
- Maçambará
- Manoel Viana
- Quaraí
- Santa Margarida do Sul
- Santana do Livramento
- São Borja
- São Gabriel
- Uruguaiana

COREDE Campanha: 7 municípios beneficiados

- Aceguá
- Bagé
- Caçapava do Sul
- Candiota
- Dom Pedrito
- Hulha Negra
- Lavras do Sul

Fonte: SEAPA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Fomento à Orizicultura

	Agricultor beneficiado pelo "Mais Terra, Mais Alimento"	Infraestrutura para secagem e armazenamento de grãos na propriedade rural implantada
RS	1.000	1.200
RF 6	125	108

Fonte: IRGA

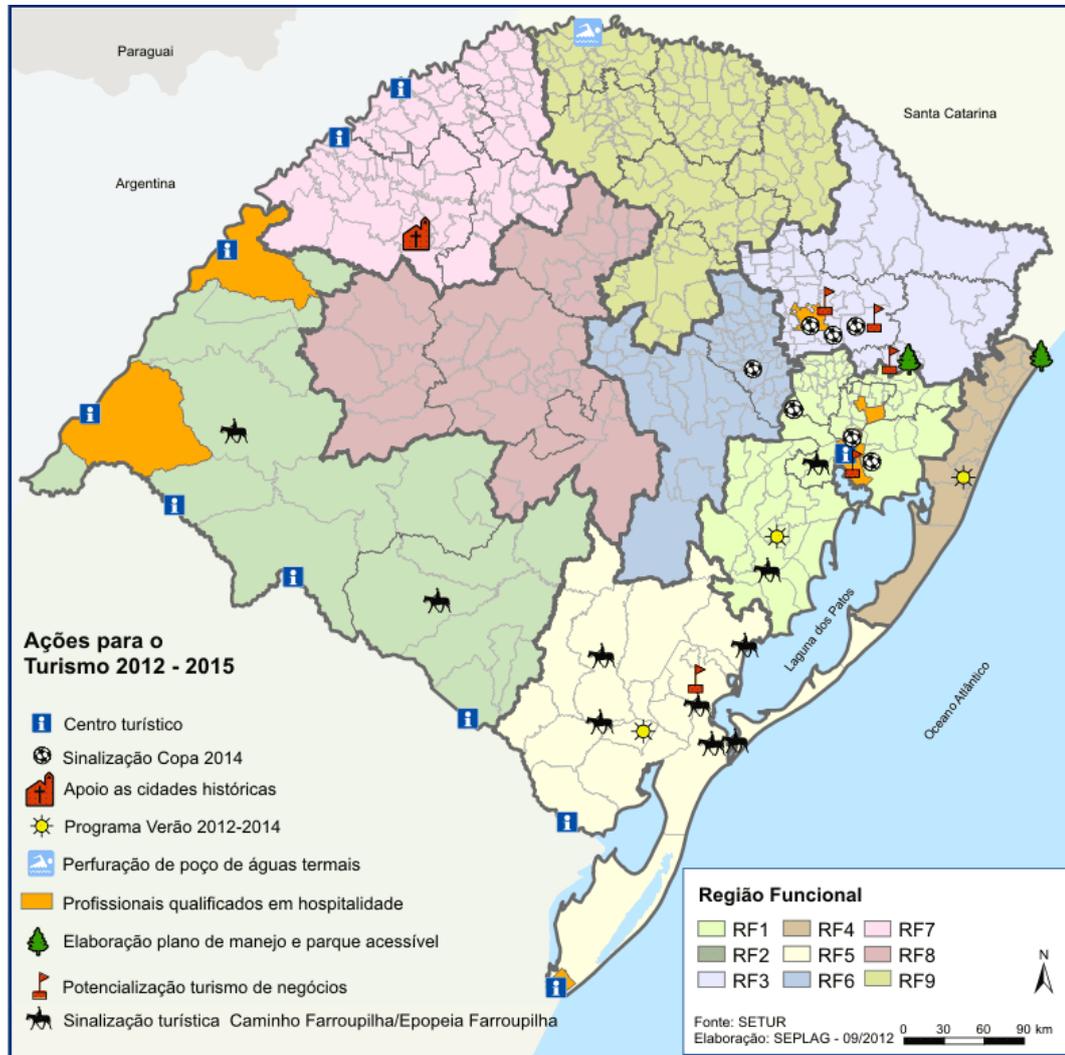
Rio Grande do Sul:

- Mais Terra, Mais Alimento: visa fomentar a aquisição de terras por pequenos orizicultores, com linha de crédito especial.
- Para melhorar a qualidade do arroz produzido no Estado e reduzir as perdas relacionadas à pós-colheita, o IRGA, em parceria com a Emater, disponibiliza técnicos para a elaboração do projeto de silo-secador-armazenador, capacitação dos orizicultores beneficiados e acompanhamento técnico para implantação e uso da infraestrutura. O público-alvo é composto por pequenos e médios produtores.

Fonte: IRGA



Ações para o Turismo



Fonte: SETUR

Rio Grande do Sul (2012-2015)

Objetivo: Estruturar, promover e fomentar o produto turístico gaúcho nos principais mercados nacionais e internacionais, considerando especialmente a oportunidade evidenciada pela realização de grandes eventos, como a copa do mundo em 2014 e a copa das confederações e outros.



Ações:

- Estudo de capacidade instalada dos serviços turísticos para a atração de novos investimentos. Mapeamento em 23 regiões do estado (Alto Jacuí, Campanha, Central, Centro Sul, Fronteira Noroeste, Fronteira Oeste, Hortênsias, Litoral, Médio Alto Uruguai, Missões, Nordeste, Noroeste Colonial, Norte, Paranhana Encosta da Serra, Produção, Serra, Sul, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitano Delta do Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Jacuí Centro, Campos de Cima da Serra, Rio da Várzea, Vale do Jaguarí e Celeiro).
- Cadastramento, fiscalização e certificação dos serviços turísticos – Programa Verão Numa Boa 2013-2014 (Alto Jacuí, Fronteira Noroeste, Litoral, Médio Alto Uruguai, Sul e Alto da Serra do Botucaraí).
- Cadastramento, fiscalização e certificação dos serviços turísticos de 3.000 novos cadastros (Hortênsias, Litoral, Sul, Vale dos Sinos, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari e Metropolitano)
- Criação de 1 Programa estadual de cadastramento e fiscalização dos serviços turísticos.
- Qualificação de 200 gestores públicos e 400 empresários do setor do turismo em todo o Estado.
- Qualificação de 5.000 profissionais que atuam em hospitalidade e meios de hospedagem (Bento Gonçalves/Serra, Porto Alegre/Metropolitano, Chuí/Sul, Novo Hamburgo/Vale dos Sinos, Uruguiana e São Borja/Fronteira Oeste).
- Qualificação de 2.400 profissionais empresariais do turismo – Convênio Ministério do Turismo (Porto Alegre/Metropolitano).
- Produzir e equipar audioguia em diversos idiomas nas Missões (São Miguel das Missões/Missões).
- Elaborar e implementar o projeto de revitalização do Roteiro Epopeia Farroupilha (Campanha e Fronteira Oeste).
- Diagnósticos de acessibilidade por consultoria contratada nos Parques Caracol (Canela/Serra) e Guarita (Torres/Litoral).
- Produção material promocional – Programa Verão 2013 – 2014 (Litoral, Sul e Centro Sul)
- Acompanhamento na implantação do Plano de Manejo do Parque Caracol (Canela/Serra).
- Contratação de consultoria para elaboração do Plano de Manejo do Parque Guarita (Torres/Litoral).
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para o roteiro caminho Farroupilha (Rio Grande, Pelotas, Chuí, Piratini e São Lourenço do Sul/Sul, Camaquã/Centro Sul e Guaíba/Metropolitano).
- Centro de Atenção ao Turista (Porto Alegre/Metropolitano, Porto Mauá/Fronteira Noroeste Porto Xavier/Missões, Aceguá, Santana do Livramento, Uruguiana, São Borja/Fronteira Oeste, Chuí/Sul).
- Qualificação do Balneário Oswaldo Cruz com perfuração de poço artesiano profundo (Irai/Médio Alto Uruguai).
- Diagnóstico, Projeto e Implantação da sinalização turística e viária para os municípios com centros de treinamento de seleções para a Copa de 2014 (Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha/Serra, Canoas/Vale dos Sinos, Lajeado/Vale do Taquari e Viamão/Metropolitano).
- Camping São Lourenço – projeto realizado



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Região Funcional 6 (2012-2015):

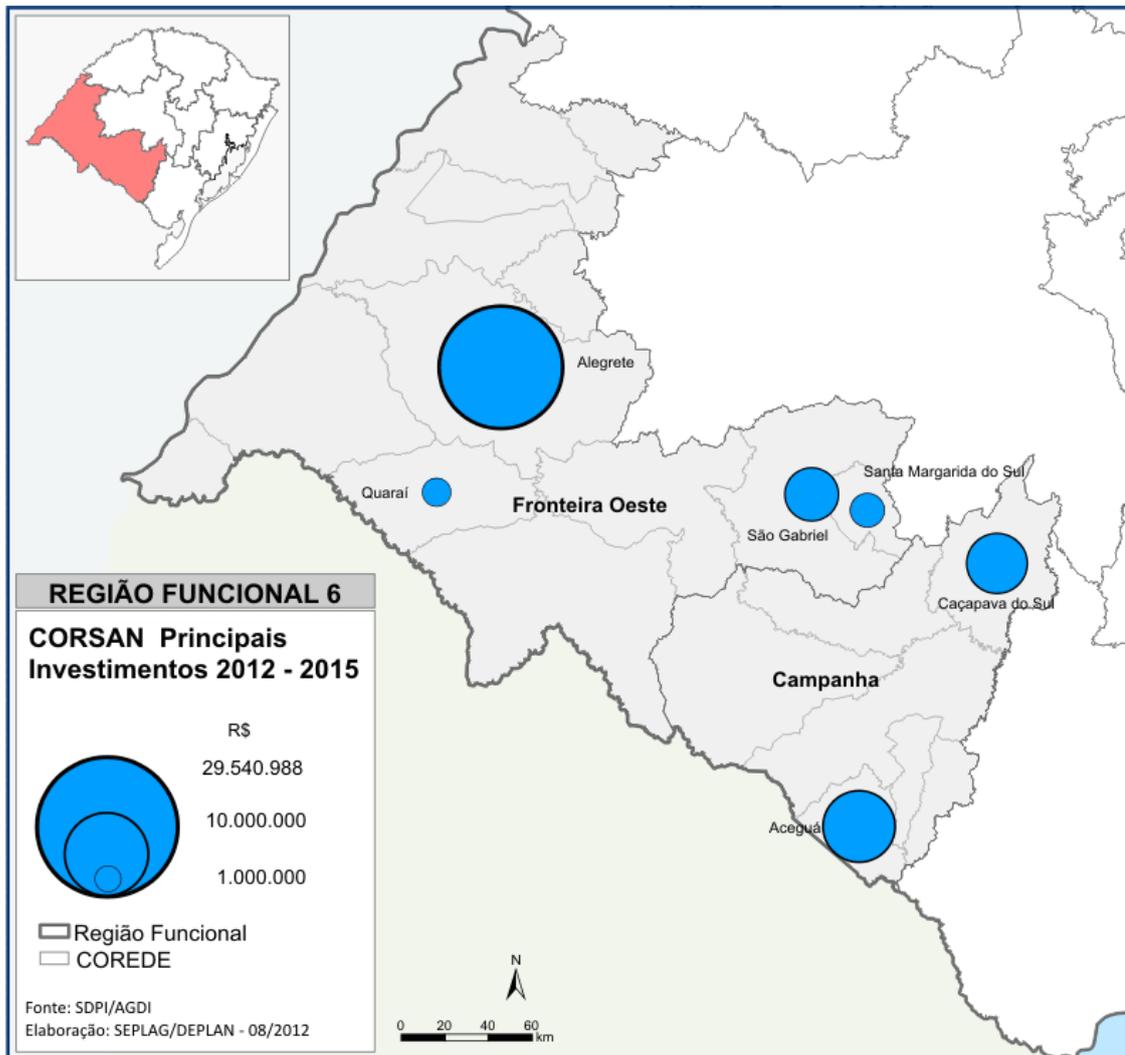
- Estudo de capacidade instalada dos serviços turísticos para a atração de novos investimentos. Mapeamento (Campanha, Fronteira Oeste),
- Qualificação de profissionais que atuam em hospitalidade e meios de hospedagem (Uruguaiana e São Borja/Fronteira Oeste)
- Elaborar e implementar o projeto de revitalização do Roteiro Epopeia Farroupilha (Campanha e Fronteira Oeste)
- Centro de Atenção ao Turista (Aceguá, Santana do Livramento, Uruguaiana, São Borja/ Fronteira Oeste)

Fonte: Secretaria do Turismo



4.2 Ações do Estado na Dimensão Social

Investimentos em Saneamento



Fonte: CORSAN



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul:

- **Total de Investimentos:** 2,8 bilhões
- **Investimentos próprios CORSAN:** 770,5 milhões

Região Funcional 6:

- **Total de Investimentos RF 6:** R\$ 71 milhões

COREDE CAMPANHA – Valor total: R\$ 10 milhões

Principais investimentos:

Aceguá

- Projeto Binacional de saneamento. Acordo firmado entre as cidades de Acegua (Uruguai) e Aceguá (Rio Grande do Sul), para investimentos integrados em saneamento básico. A obra Aceguá-Aceguá é o primeiro projeto binacional de saneamento da história do Mercosul. O investimento total é superior a US\$ 5 milhões. Os recursos partiram do Focem, fundo do Mercosul criado para financiamento de projetos, da Corsan e da OSE, estatal uruguaia responsável pelo saneamento.

Caçapava do Sul

- Esgotamento Sanitário - PAC II – OGU - FUNASA - R\$ 7 milhões . A proposta visa a elaboração do projeto executivo da Estação de Tratamento de Esgoto e a futura implantação da obra que consiste na execução de redes coletoras na bacia 04 com extensão aproximada de 9.263m, implantação de 01 Estação de Tratamento de Esgoto. A principal razão é a despoluição do arroio pertencente à barragem de captação de água que abastece a cidade.

Dom Pedrito

- Em junho de 2012, a Corsan e a prefeitura de Dom Pedrito assinaram a renovação do contrato entre a companhia e o executivo municipal. Essa parceria renova a permanência da Corsan envolve investimentos de R\$ 66 milhões em saneamento nos próximos 25 anos.

Fonte: CORSAN



COREDE Fronteira Oeste – Valor total: R\$ 61 milhões

Principais investimentos:

Alegrete

- Abastecimento de Água -CEF - PAC I -R\$ 6,4 milhões. Instalação do poço de captação de água bruta na ETA na cidade. Previsão de conclusão final de 2012.
- Esgotamento Sanitário - PAC I - R\$ 21,5 milhões. Implantação de rede coletora de esgoto de 56 mil metros e implantação de três estações de bombeamento de esgoto.
- Estudos e Projetos Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 641 mil
- Estudos e Projetos Abastecimento de Água - PAC II - R\$ 850 mil

Barra do Quaraí

Em Barra do Quaraí, recentemente a Corsan e a prefeitura assinaram um termo de compromisso de renovação de contrato. Também foi dada a ordem de serviço para o desenvolvimento de um projeto de complementação do sistema de esgotamento sanitário do município.

Itaqui

- A Companhia deu ordem de início do projeto de construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Quaraí

- Esgotamento Sanitário – FUNASA - PAC II – R\$ 1,5 milhão. Operação de obra de esgotamento, a ser executada pela prefeitura. Além disso, haverá a ordem de início da substituição de antigas redes de água na Rua Raul Pilla e em outras vias, com valor de R\$ 160 mil de recursos próprios CORSAN. Em abril de 2012, a Companhia deu ordem de serviço para a elaboração de um projeto de ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade. Com custo de R\$ 281 mil, oriundos de recursos próprios CORSAN, o projeto resultará em uma obra financiada pelo Fundo de Gestão Compartilhada.

Santa Margarida do Sul

- Abastecimento de Água – PAC I – R\$ 2,2 milhões

São Gabriel

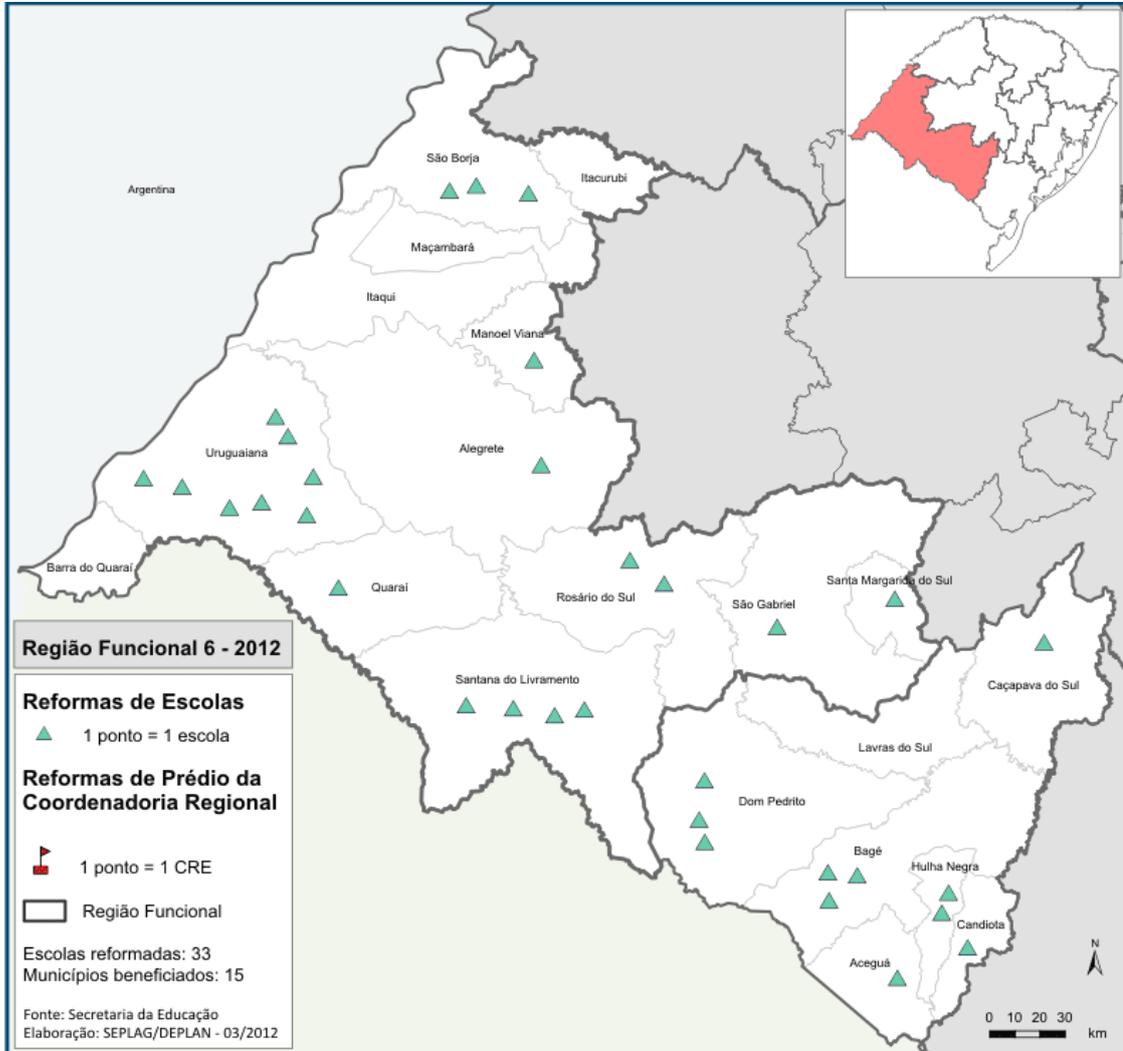
- Esgotamento Sanitário –OGU- PAC I - R\$ 4,9 milhões. O projeto prevê a implantação de rede coletora de esgoto nas Bacias 13 e 12 (parcial), implantação de uma estação elevatória final, recalcando através de um emissário forçado em DN 250, extensão de 2.000 metros até a Estação de Tratamento de Esgoto, composta por lagoa facultativa seguida de banhado construído (Wetland).

- Estudos e Projetos Esgotamento Sanitário - PAC II - R\$ 711 mil



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Educação: Reforma de Escolas e Prédios de Coordenadorias Regionais



Fonte: SEDUC



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul (2012-2014):

- **Escolas reformadas (total):** 393; 203 municípios beneficiados
- **Prédios de Coordenadorias Regionais de Educação Reformados:** 4
- **Total:** R\$ 172 milhões

REGIÃO FUNCIONAL 6:

- **Total escolas reformadas:** 33 escolas

- **Campanha: 11 escolas**

- Bagé (3)
- Dom Pedrito (3)
- Hulha Negra (2)
- Aceguá (1)
- Caçapava do Sul (1)
- Candiota (1)

- **Fronteira Oeste: 22 escolas**

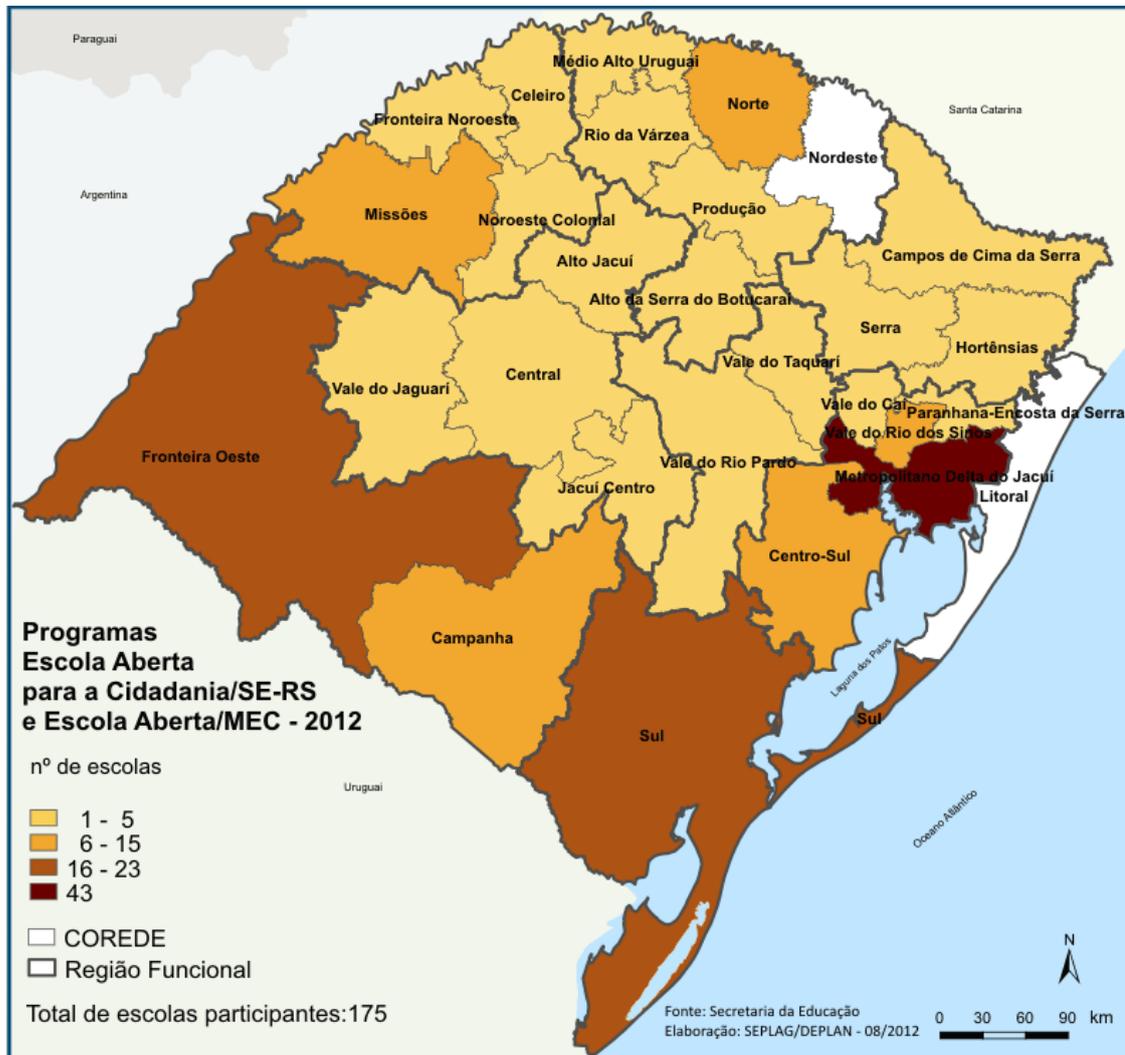
- Uruguaiana (8)
- Santana do Livramento (4)
- São Borja (3)
- Rosário do Sul (2)
- Alegrete (1)
- Manoel Viana (1)
- Quaraí (1)
- Santa Margarida do Sul (1)
- São Gabriel (1)

Fonte: SEDUC – informações até jun/2012



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Educação: Escola Aberta para a Cidadania



Fonte: SEDUC

Rio Grande do Sul – Educação: Escola Aberta para a Cidadania

- Escola Aberta para a Cidadania: 175 escolas

REGIÃO FUNCIONAL 6: 26 escolas

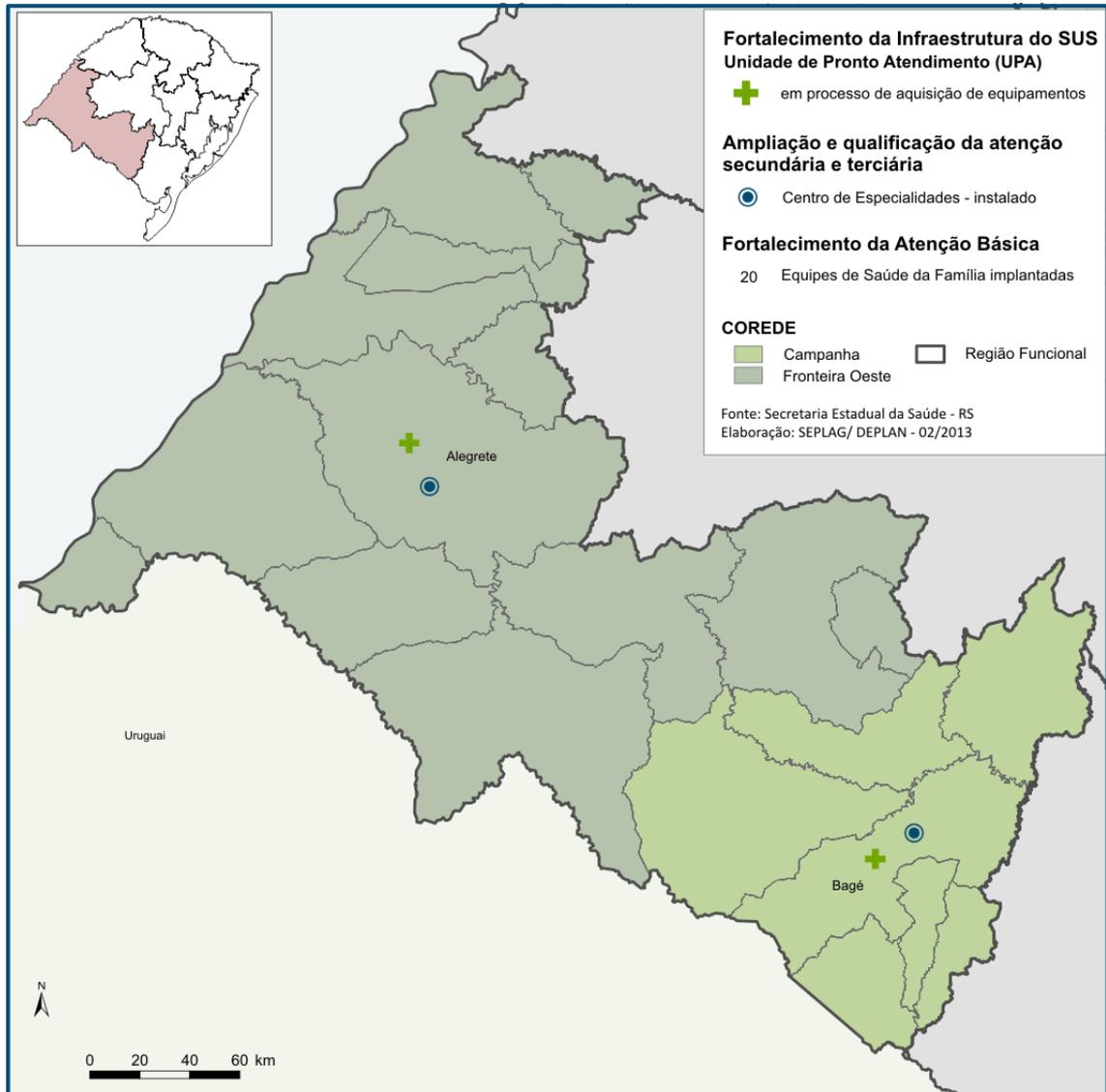
- Campanha: 7 escolas
- Fronteira Oeste: 19 escolas

Fonte: SEDUC



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária e Fortalecimento da atenção básica



Fonte: SES



Rio Grande do Sul – Saúde: Fortalecimento da infraestrutura do SUS, Ampliação da qualificação da atenção secundária e terciária, Fortalecimento da atenção básica

Fortalecimento da Infraestrutura do SUS - Valores (período 2012-2015): R\$ 517,9 milhões

- Hospitais regionais: 4 – Gravataí (a ser construído), Osório (ampliado), Santa Maria (em construção), Palmeira das Missões (a ser construído).
- **UPAs:**
 - **6 construídas:** Porto Alegre (1), Bom Princípio (1) Canoas (1) Novo Hamburgo (1) Vacaria (1) Santa Maria (1)
 - **5 em construção:** Cachoeira do Sul (1) Lajeado (1) Porto Alegre (1) Rio Grande (1) Santo Ângelo (1)
 - **3 equipadas:** Canoas (1) Novo Hamburgo (1) Vacaria
 - **9 em processo de aquisição de equipamentos:** Alegrete (1), Bagé (1), Bento Gonçalves (1), Cruz Alta (1) Frederico Westphalen (1) Lajeado (1) Santa Rosa (1) Santo Ângelo (1) e Três Passos (1)

Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária:

- Centro de especialidade instalado: 21 centros instalados
- Base Municipal do SAMU – 192 – implantada: 20 bases implantadas

Fortalecimento da atenção básica

- Estratégia de Saúde da Família - 496 municípios

REGIÃO FUNCIONAL 6

Fortalecimento da Infraestrutura do SUS:

- **UPAs:**
 - **2 em processo de aquisição de equipamentos:** Alegrete (1), Bagé (1)

Ampliação e qualificação da atenção secundária e terciária:

- Centro de especialidade instalado: 2 centro instalados
 - Campanha: Bagé (1)
 - Fronteira Oeste: Alegrete (1)

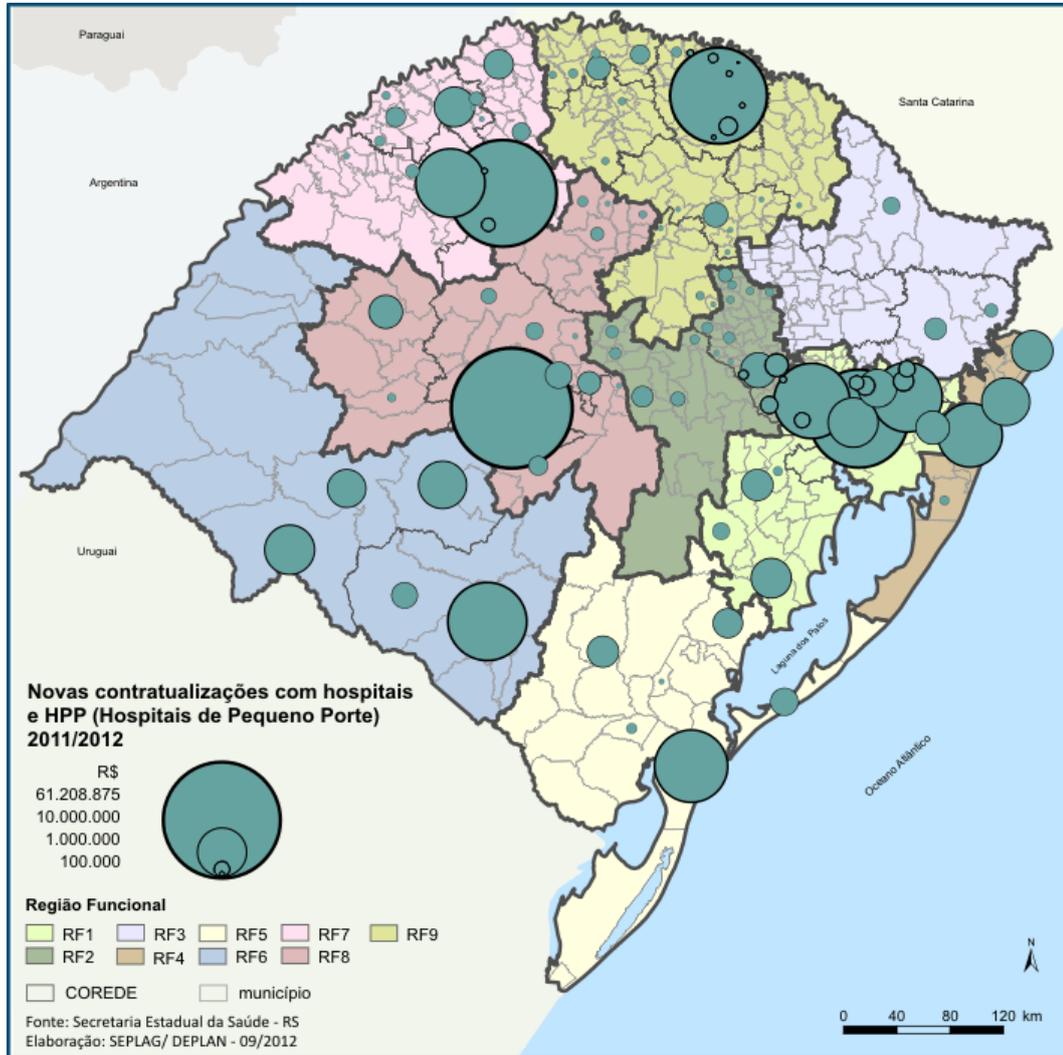
Fortalecimento da atenção básica

- Estratégia de Saúde da Família - 20 municípios



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Saúde: Contratualizações com Hospitais em 2011 e 2012



Fonte: SES



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

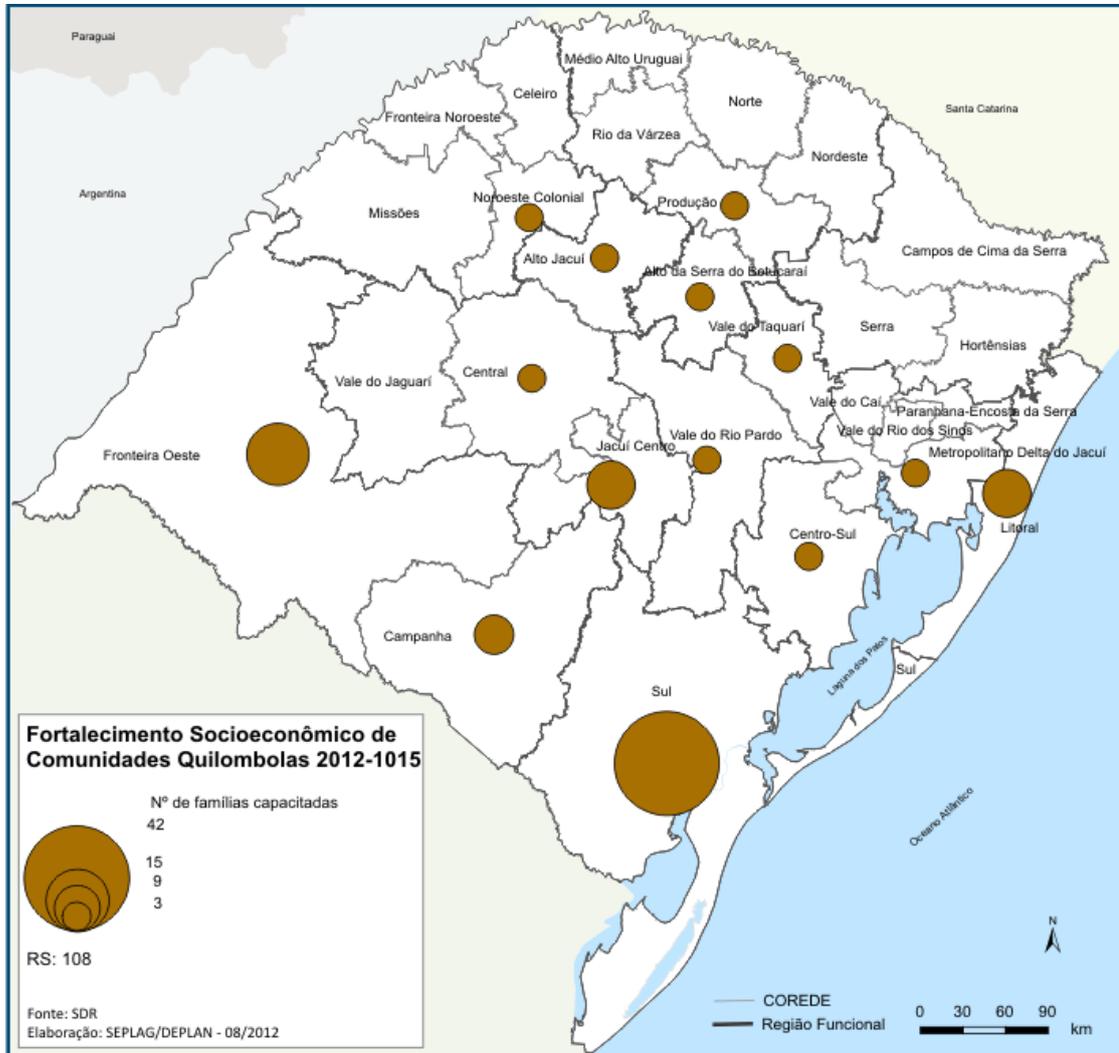
Contratualizações com Hospitais RF 6 (jan/2011 a ago/2012)

Instituição/empresa	Município	Corede	Valor R\$ milhão
Hospital Universitário URCAMP	Bagé	Campanha	3,2
Santa Casa de Caridade de Bagé	Bagé	Campanha	23,0
Santa Casa de Caridade	Dom Pedrito	Campanha	2,8
Hospital Caridade Nossa Senhora Auxiliadora	Rosário do Sul	Fronteira Oeste	6,2
Irmandade de Santa Casa de Caridade de São Gabriel	São Gabriel	Fronteira Oeste	9,6
Santa Casa de Misericórdia	Santana do Livramento	Fronteira Oeste	10,4
Total RF 6			55,1

Fonte: SES



Desenvolvimento Rural: Fortalecimento de Comunidades Quilombolas



Fonte: SDR

Rio Grande do Sul

- **Objetivo:** estimular iniciativas de desenvolvimento socioeconômico de comunidades quilombolas, levando em consideração o bem-estar e o respeito à identidade cultural dessa população.
 - Famílias capacitadas: 108

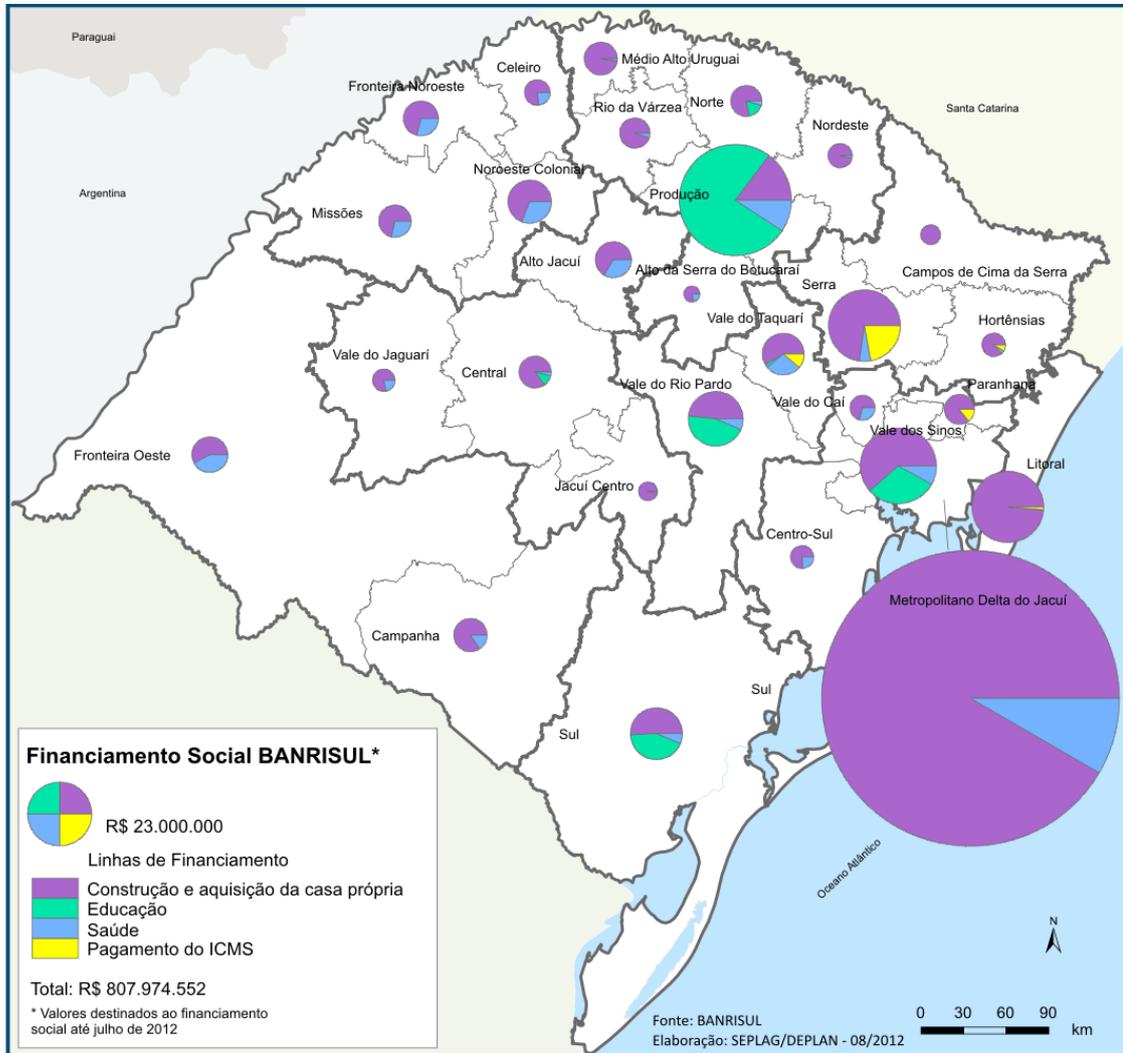
Região Funcional 6:

- Famílias capacitadas: 21
 - Campanha: 6
 - Fronteira Oeste: 15

Fonte: SDR



Banrisul: Linhas de Financiamento Social



Fonte: BANRISUL

Rio Grande do Sul:

- Financiamento Social: R\$ 807,9 milhões
 - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 637,7 milhões
 - Educação: R\$ 84 milhões
 - Saúde: R\$ 75,9 milhões
 - Pagamento do ICMS: R\$ 10,3 milhões

Fonte: BANRISUL



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Região Funcional 6:

- Valores totais financiados: R\$ 13,6 milhões
 - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 9,6 milhões
 - Educação: R\$ 13 mil
 - Saúde: R\$ 4 milhões

COREDE Campanha:

- Valores totais financiados: R\$ 6,3 milhões
 - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 5,3 milhões
 - Saúde: R\$ 985 mil

COREDE Fronteira Oeste:

- Valores totais financiados: R\$ 7,3 milhões
 - Construção e aquisição da casa própria: R\$ 4,2 milhões
 - Educação: R\$ 13 mil
 - Saúde: R\$ 3 milhões

Fonte: BANRISUL



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Cultura: Pontos de Cultura e Agentes de Leitura

Região Funcional	Ponto de Cultura Implementado	Agentes de Leitura Contratado
RF 6	11	13
Total RS	162	174

Fonte: SEDAC

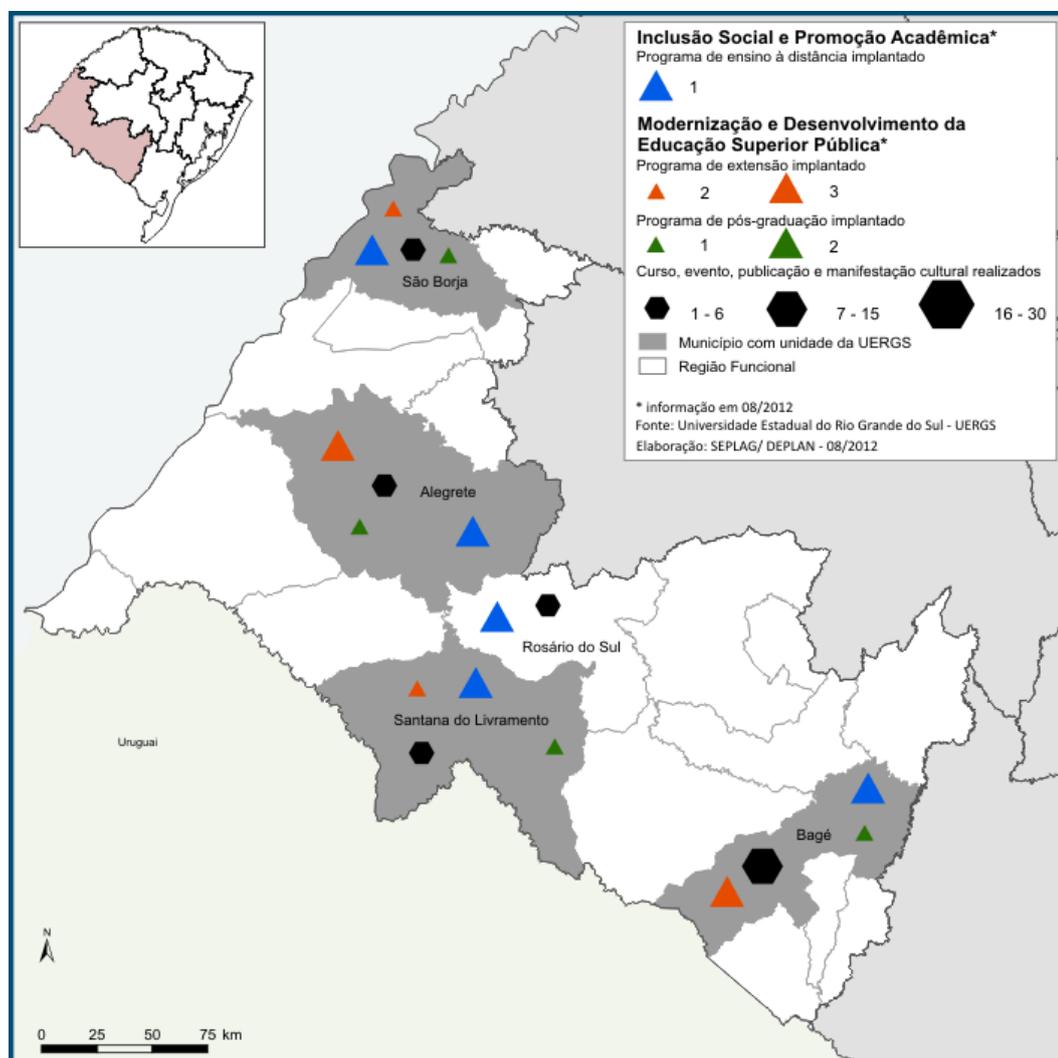
Rio Grande do Sul:

- **Objetivos:** promover o acesso a bens e serviços culturais, ampliar a cidadania e intercâmbio cultural.
 - Pontos de cultura implementados: 162
 - Agentes de leitura contratados: 174

Fonte: SEDAC



Ensino Superior



Fonte: UERGS

Rio Grande do Sul – Ensino Superior: UERGS

- **Objetivo:** prover programas de estímulo para o desenvolvimento acadêmico; viabilizar o acesso, a permanência e a formação; e estabelecer serviços integrados de ensino, pesquisa e extensão, articulados com as realidades regionais e com as três áreas de conhecimento da UERGS. Metas previstas até 2015:
 - Programas de ensino à distância implantado: 25
 - Programa de extensão implantado: 58
 - Programa de pós-graduação implantado: 29
 - Curso, evento, publicação e manifestação cultural realizados: 143



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

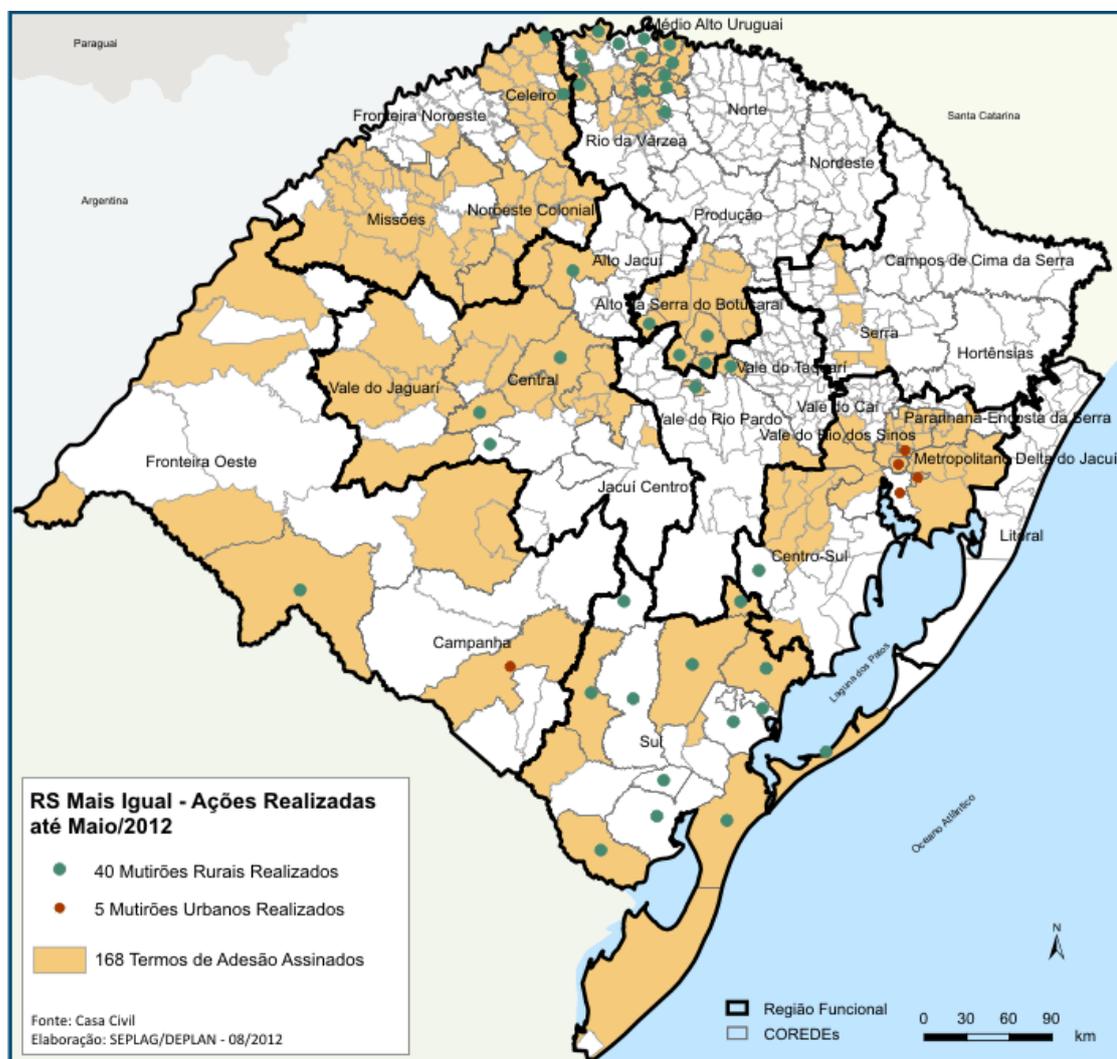
Região Funcional 6:

- **Programa de ensino à distância implementado: 5**
Campanha: 1
Fronteira Oeste: 4
- **Programa de extensão implementado: 12**
Campanha: 3
Fronteira Oeste: 9
- **Programa de pós-graduação implementado: 4**
Campanha: 1
Fronteira Oeste: 3
- **Curso, evento, publicação e manifestação cultural realizado: 23**
Campanha: 10
Fronteira Oeste: 13

Fonte: UERGS



RS Mais Igual



Fonte: Casa Civil/RS

Rio Grande do Sul: RS Mais Igual (até maio de 2012)

Mutirões Rurais realizados: 40 mutirões

Mutirões Urbanos Realizados: 5 mutirões

Municípios com Termo de Adesão ao programa: 168 municípios

Região Funcional 6:

Mutirões Rurais realizados: 1 mutirão

Mutirões Urbanos Realizados: 1 mutirão

Municípios com Termo de Adesão ao programa: 8 municípios

Fonte: Casa Civil/RS



4.3 Ações do Estado na Dimensão Regional

O Programa para Redução das Desigualdades Regionais foi desenvolvido para responder ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento regional, atentando, em especial, para a situação das **regiões que vêm, ao longo dos anos, perdendo dinamismo econômico e social**.

Trata-se de priorizar algumas regiões que não têm acompanhado as médias de crescimento do Estado, somando esforços para reversão desse quadro e proporcionando um maior equilíbrio para o desenvolvimento.

O programa é coordenado pelo **Gabinete do Vice-Governador, com apoio da Secretaria do Planejamento Gestão e Participação Cidadã**, Assessoria Superior do Governador e do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas, contando com participação e dos demais órgãos de governo. Desse modo, todos os programas ou ações do Plano Plurianual podem ser priorizados dentro deste objetivo transversal.

Os critérios que orientaram a eleição das regiões que foram priorizadas referem-se à situação e ao dinamismo econômico, utilizando como indicador o Bloco Renda do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE)². Adicionalmente, foi considerada a posição das regiões no IDESE total, como indicador socioeconômico. Com base nessa metodologia foram selecionadas as 9 regiões que estavam abaixo da média do Estado, qual sejam: **Alto da Serra do Botucaraí, Centro Sul, Campanha, Sul, Fronteira Oeste, Médio Alto Uruguai, Celeiro, Paranhana Encosta da Serra e Norte**.

O processo se inicia com a problematização dos diagnósticos já existentes e análise das demandas regionais, visando selecionar as regiões e definir as ações que respondam a esses desafios. Em um momento seguinte, as propostas são apresentadas e discutidas nas regiões e, nesse momento, são agregadas as contribuições das regiões. Ao fim do processo, são definidos os temas e ações prioritárias para o desenvolvimento de cada região, constituindo a **Agenda de Desenvolvimento de cada uma das regiões**. A partir desse momento a agenda passa a ser monitorada por uma comissão da região, sob coordenação do Gabinete do Vice-Governador.

² O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) é indicador sintético elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), composto por quatro blocos. O Bloco Domicílio e Saneamento analisa a proporção de domicílios abastecidos com água tratada, proporção de domicílios atendidos pela rede geral de esgoto ou pluvial e média de moradores por município. O Bloco Educação é composto pela taxa de analfabetismo de pessoas de quinze anos ou mais de idade, taxa de evasão no ensino fundamental, taxa de reprovação no ensino fundamental e taxa de atendimento no ensino médio. No Bloco Saúde, são utilizados o percentual de crianças nascidas com pouco peso, a taxa de mortalidade de menores de cinco anos e a expectativa de vida ao nascer. O Bloco Renda é calculado pelo PIB *per capita* e pelo Valor Adicionado Bruto (VAB) *per capita* do comércio, alojamento e alimentação.



Agenda da Região do COREDE Campanha

a. Agenda da Região do COREDE Centro Sul

- **Apoio aos segmentos tradicionais – leite e carnes e arroz:**
 - Programa Leite Gaúcho: qualificação profissional e assistência técnica (228 famílias);
 - Programa Arroz RS: ampliação dos estudos (IRGA) visando o aumentar a produtividade, diminuir custos e melhorar a qualidade do cereal;
 - Programa Carne Gaúcha: apoio a ações de melhoria no manejo dos animais, de rastreabilidade animal e para gerar mais eficiência na promoção comercial da carne;
 - Programa Mais Ovinos no Campo: financiamento para retenção e/ou a introdução de matrizes nas propriedades;
 - Programa de Correção do Solo (Calcário): todos os 7 municípios da Região foram incluídos no Programa;
 - Armazenamento de Água: Programa Mais Água, Mais Renda (SEAPA), Programa Irrigando a Agricultura Familiar (SDR) - 60 projetos e 60 pessoas qualificadas na Região; Programa Açudes (SOP – 2011 (8); 2012 (38 licitados);
 - Barragens de Taquarembó e Passo da Ferraria: usos múltiplos.
 - Fortalecimento da FEPAGRO: Hulha Negra: Projeto Dissemina – Centro de Biotécnicas Reprodutivas – Banco de Sêmen;
 - Dom Pedrito: Pesquisa bovinos e ovinos.
- **Estímulo à diversificação das atividades agropecuárias: vitivinicultura, olivicultura e produção de sementes hortaliças;**
- **Assentamentos – Água para Todos:** recursos do Ministério da Integração para construção de cisternas, sistemas simplificados de abastecimento, kits de irrigação e pequenas barragens.

b. Apoio ao Potencial Empreendedor e a Inovação Tecnológica:

- **FUNDOPEM/INTEGRAR:** novas regras de acesso aos benefícios favorecem iniciativas na região;
- **Programa Gaúcho de Microcrédito:** condições facilitadas para os pequenos negócios;
- **Programa Agroindústria Familiar:** qualificação, assistência e crédito para agregação de valor à produção familiar;
- **Qualificação da mão-de-obra:** cursos ofertados através do Plano Estadual de Qualificação Profissional;
- **Benefícios Tributários:** isenção de ICMS equipamentos energia eólica, isenção ICMS cinzas da casca de arroz e transporte;
- **Polo de Inovação Tecnológica:** reativação com novos atores (UNIPAMPA/IFSUL/UERGS e Anglo Americano);
- **Arranjo Produtivo Local:** proposta para próximo edital/identificar instituição gestora);



- **Núcleo de Extensão Produtiva:** identificar instituição gestora;
- **Apoio aos Distritos Industriais:** obras de infraestrutura (rede pluvial; energia; calçamento).

c. Melhoria das Condições Sociais:

- Ações melhoria da renda das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Ações para melhoria das taxas de mortalidade infantil na Região.
- Reforma de Escolas: 13 escolas na Região;
- RS Mais Igual: Construção de 957 cisternas (Aceguá, Bagé, Hulha Negra e Lavras do Sul);
- Saneamento Básico: CORSAN vai investir R\$ 10 milhões até 2015 (Aceguá, Caçapava do Sul/Dom Pedrito);
- PIMES BADESUL: financiamento às prefeituras para investimentos em infraestrutura, máquinas, etc. – 2012 – Candiota – demanda de R\$700 mil;
- Apoio às iniciativas de economia solidária.

d. Ações para integração da Faixa de Fronteira:

- Implementação do Plano de Saneamento para as cidades-gêmeas;
- Aceguá/Acegua – Projeto Binacional de Saneamento – US\$ 5 milhões – FOCEM: acordo firmado entres as cidades de Aceguá (Uruguai) e Aceguá (Rio Grande do Sul), para investimentos integrados em saneamento básico. Primeiro projeto binacional de saneamento da história do Mercosul;
- Desenvolvimento de ações integradas no campo da educação e saúde;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira.

e. Ações para ampliação da infraestrutura rodoviária

- Pavimentação da ERS 473: trecho Bagé – Torquato Severo;
- Estudo de viabilidade técnica ERS 630 – São Gabriel – Dom Pedrito;
- Contorno de Bagé análise do projeto técnico e possíveis readequações.

f. Ações para ampliação da infraestrutura de energia

- Expansão, renovação e melhoria das instalações de rede de distribuição;
- Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão (LTs e SEs):
 - SE Dom Pedrito – Adequação e Ampliação;
 - SE Bagé 1 – Ampliação;
 - Expansão, renovação e melhoria das instalações de Subtransmissão (LTs e SEs);



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

- Expansão da Transmissão:
 - SE Bagé 2 (TR4 69/23kV-10MVA);
 - SE P. Médici - Subst. TR 69/23kV 8 MVA;
 - SE Bagé 2 - instalação de IB 13,8 kV;
 - Apoio a iniciativas que promovam outras utilizações para o carvão mineral.



Agenda da Região do COREDE Fronteira Oeste

a. Apoio à produção e à diversificação agropecuária:

- Apoio aos segmentos tradicionais – leite, carnes e arroz – no âmbito dos Programas Leite Gaúcho, Carne Gaúcha e Arroz RS.
- Leite Gaúcho: Assistência Técnica e Extensão Rural e qualificação profissional para 751 famílias da Região;
- Programa Carne Gaúcha: Incremento genético da bovinocultura em sistemas de agricultura e pecuária familiar; rastreabilidade; melhoria da competitividade das cadeias de carnes;
- Arroz RS: análise de sementes, recuperação e ampliação da capacidade de armazenamento, secagem e assistência técnica
- Programa Mais Ovinos no Campo: estimular a retenção de matrizes e/ou a introdução de matrizes nas propriedades.;
- Programa de Correção do Solo (Calcário): 12 municípios da região contemplados;
- Fortalecimento da FEPAGRO: Santana do Livramento: Ações em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, em especial aquelas relacionadas à Agricultura Sustentável; Uruguaiana: Reestruturação do centro de modo a possibilitar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e validação de tecnologias em sistemas produtivos de gado de corte, ovinos e eqüinos.
- Estímulo à diversificação das atividades agropecuárias: fruticultura – vitivinicultura e citricultura.
- Armazenamento de água:
 - Irrigando a Agricultura Familiar: 80 projetos e 80 pessoas qualificadas na Região
 - Mais Água, Mais Renda (SEAPA)
 - Programa de Açudes (SOP) – 2011 (14) – 2012 (14) – 45 licitados mais 18 projetos
- Assentamentos
 - Água para Todos : recursos do Ministério da Integração para construção de cisternas, sistemas simplificados de abastecimento, kits de irrigação e pequenas barragens.
 - Apoio à Produção e Infraestrutura Rural: convênio SDR/Prefeitura Municipal de Santana do Livramento (R\$ 416 mil)

b. Apoio ao Potencial Empreendedor e a Inovação Tecnológica

- Apoio ao Parque Científico e Tecnológico do PAMPA – PAMPATEC – Alegrete: R\$ 930.938,50 - Áreas de Atuação: Tecnologia da Informação e Comunicação/Software; Engenharias; Agronomia; Energia Renovável; Alimentos; Química; Engenharia Florestal;
- Polo de Modernização Tecnológica;
- FUNDOPEM/INTEGRAR: novas regras de acesso aos benefícios favorecem iniciativas na região;



- Programa Gaúcho de Microcrédito: condições facilitadas para os pequenos negócios;
- Programa Agroindústria Familiar: qualificação, assistência e crédito para agregação de valor à produção familiar;
- Benefícios Tributários: isenção de ICMS equipamentos energia eólica, isenção ICMS cinzas da casca de arroz e transporte;
- Arranjo Produtivo Local: proposta para próximo edital/identificar instituição gestora);
- Núcleo de Extensão Produtiva: identificar instituição gestora;
- Apoio aos Distritos Industriais: obras de infraestrutura (rede pluvial; energia; calçamento).

c. Ações para integração da Faixa de Fronteira:

- Implementação do Plano de Saneamento para as cidades-gêmeas;
- Desenvolvimento de ações integradas no campo da educação, saúde e segurança;
- Construção de Portais Turísticos na Fronteira: Santana do Livramento;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira.

d. Melhoria das Condições Sociais:

- - Ações melhoria da renda das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificação população através do ensino profissional direcionamento para a economia local;
- RS Mais Igual – Construção de 484 cisternas – R\$ 1 milhão;
- PIMES/BADESUL: financiamento às prefeituras para investir em infraestrutura, máquinas, etc – 2012 – 6,4 milhões (4 prefeituras) e em análise R\$ 4 milhões (2 prefeituras).

e. Ações para ampliação da infraestrutura transportes:

- **Ligações Regionais:** ERS 566 – Entr. BR 290 até Alegrete (contorno); ERS 566 – Entr. BR 290 – Alegrete (Lote 1); ERS 176 – Manoel Viana até entr. BR 287; ERS 630 – Dom Pedrito São Gabriel (em fase de projeto);
- **Acessos Municipais:** Itacurubi; Maçambará;
- **Obras Federais:** BR 158 – Pavimentação; Ferrovia Santana do Livramento – Rosário do Sul.

f. Ações para ampliação da infraestrutura de energia:

- Expansão da Transmissão – 38,7 milhões
 - SE Alegrete 2 (TR2)
 - SE Maçambará (BC1)
 - SE Maçambará – BC 23kV de 3,6 MVar
 - SE S Borja 2 – 02 BC de 3,6MVar – 23 kV
 - SE Livramento 2 – BC 13,8kV de 1,8 MVar



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

- SE Livramento 2 (RT1)
- SE Uruguaiana 5 (TR5)
- SE São Borja 2 – TR 230-69kV 50MVA
- SE São Borja 2 – BC 230kV 30MVAr
- SE Maçambará – TR 230/69kV – 83MVA

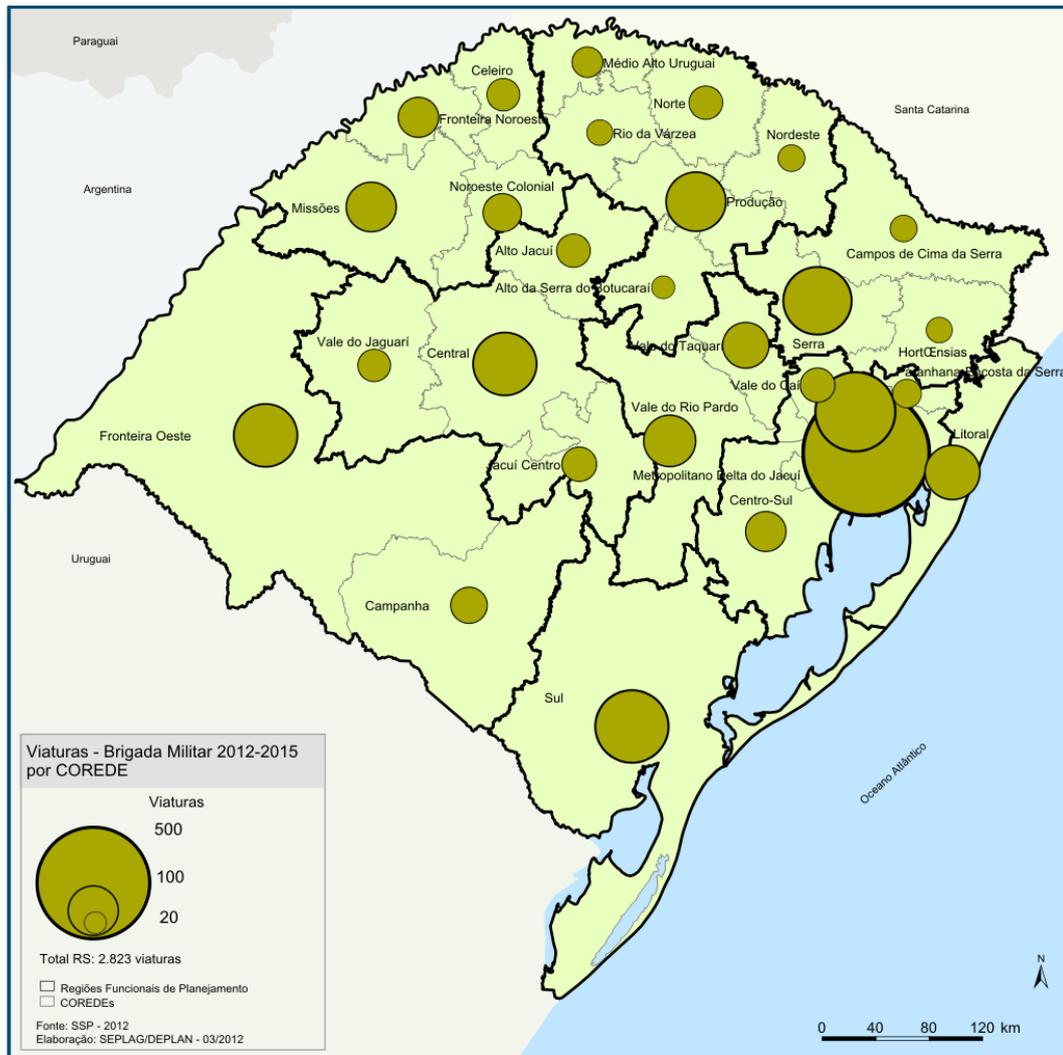
g. Ações para ampliação da infraestrutura de saneamento:

- Ações: R\$ 61 milhões na Fronteira Oeste até 2015
 - Alegrete: R\$ 30 milhões – PAC: ampliação do sistema de abastecimento de água, melhorias no esgotamento sanitário;
 - Quaraí: - Projeto de ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade – R\$ 281 mil, oriundos de recursos próprios;
 - Operação da obra de esgotamento, a ser executada pela prefeitura com recursos de R\$ 1,5 milhão, obtidos junto à Fundação Nacional de Saúde (Funasa);
 - Substituição de antigas redes de água, com valor de R\$ 160 mil;
 - Barra do Quaraí: Projeto de complementação do sistema de esgotamento sanitário do município;
 - Itaqui: projeto de construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).



4.4 Ações do Estado na Dimensão Democrática

Segurança: Viaturas Brigada Militar



Fonte: SSP



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Rio Grande do Sul (2012-2015):

- Novas viaturas Brigada Militar: 2.843
- Quartéis da Brigada Militar reformados ou construídos: 52
- Postos de policiamento comunitário da Brigada Militar instalados: 160

REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

- Novas viaturas Brigada Militar: 214

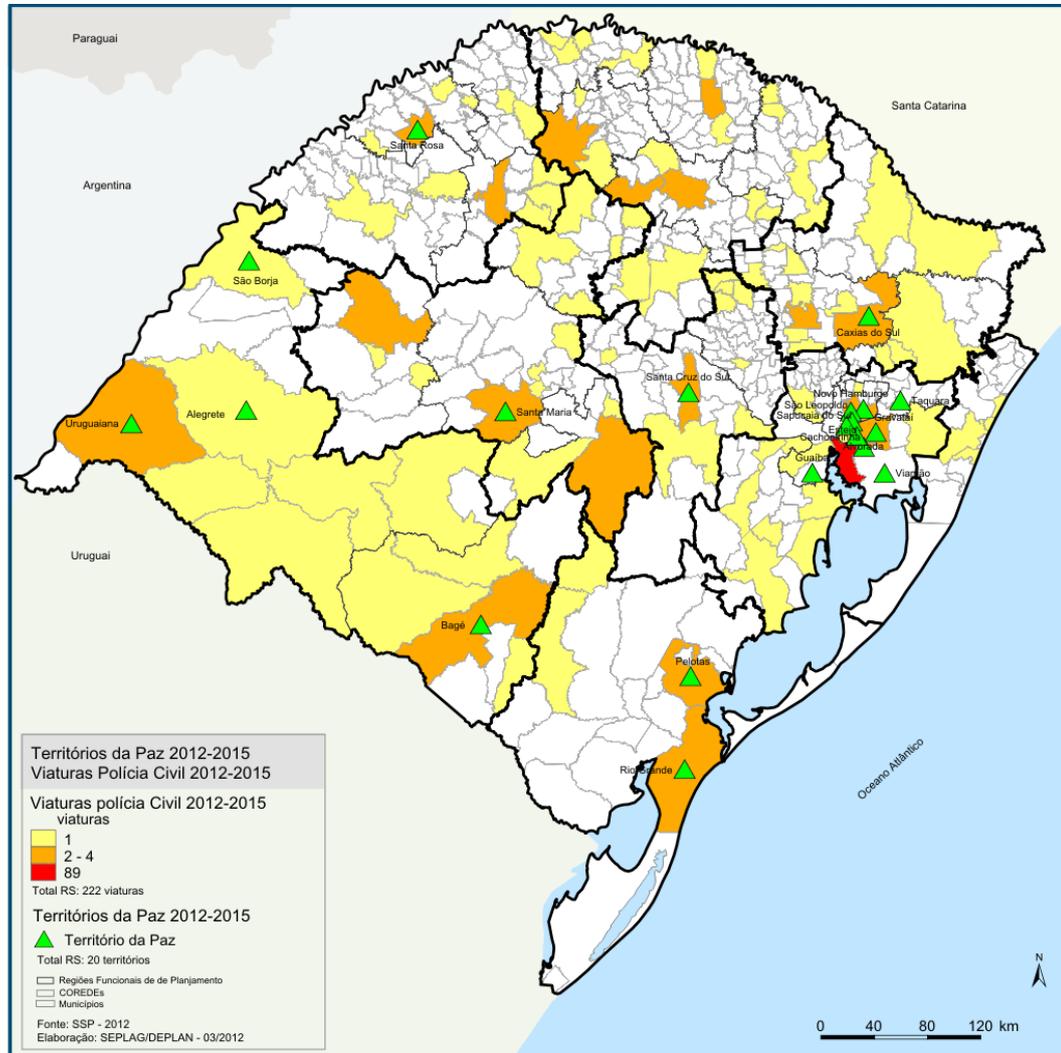
COREDE Campanha: 54 viaturas

COREDE Fronteira Oeste: 160 viaturas

Fonte: SSP



Segurança: Viaturas da Polícia Civil, IGP e Territórios da Paz



Fonte: SSP

Rio Grande do Sul (2012-2015):

- Novas viaturas Polícia Civil RS: 222
- Novas viaturas IGP RS: 60
- Territórios da Paz: 20
- Prédios da Polícia Civil Reformados: 100 prédios

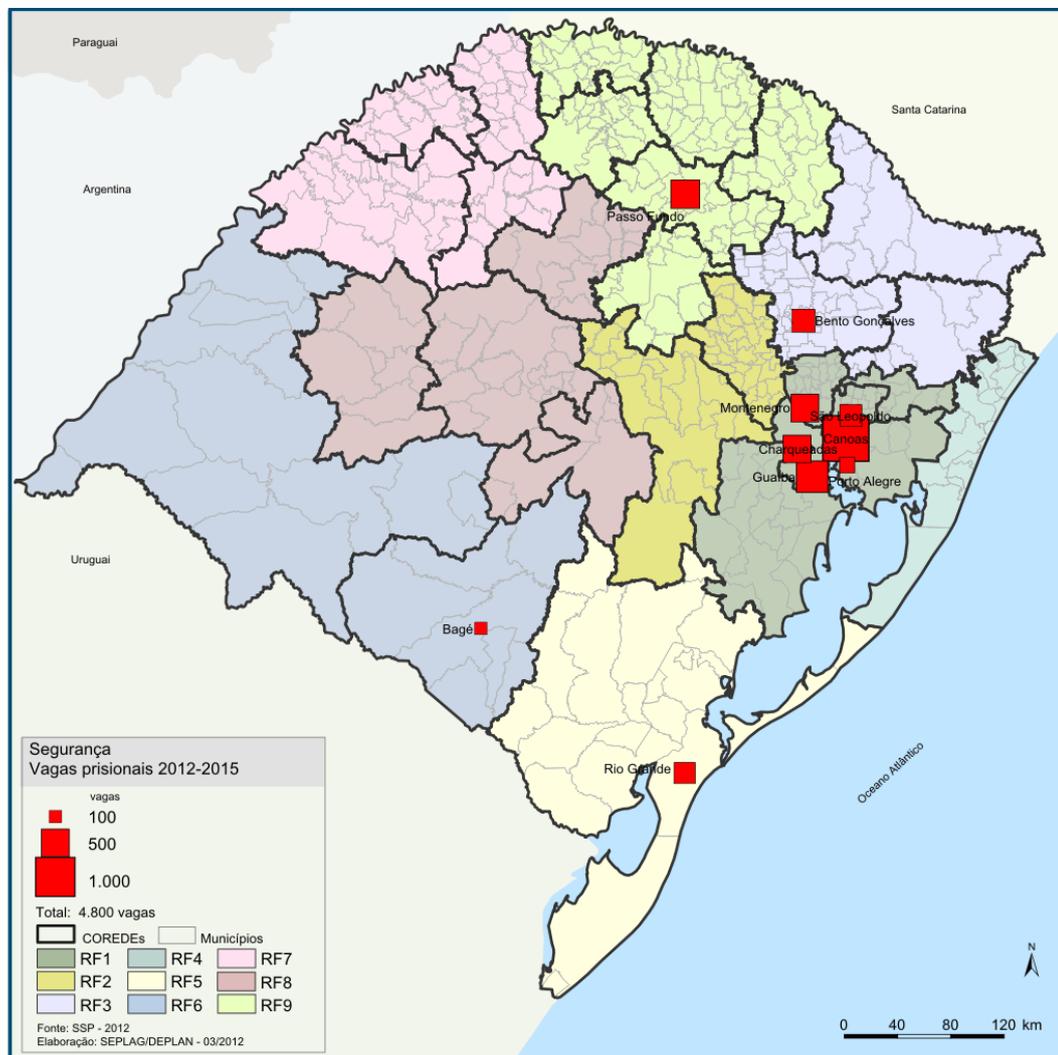
REGIÃO FUNCIONAL 6 (2012-2015):

- Novas viaturas Polícia Civil: 14 viaturas (6 Campanha, 8 Fronteira Oeste)
- Novas viaturas IGP: 2 (Fronteira Oeste)
- Territórios da Paz: 4 (1 Campanha – 3 Fronteira Oeste)

Fonte: SSP



Ampliação das Vagas Prisionais



Fonte: SSP

Rio Grande do Sul 2012-2015:

- **4.800 novas vagas prisionais:** Porto Alegre, Canoas, Guaíba, Charqueadas, Montenegro, São Leopoldo, Rio Grande, Bagé, Bento Gonçalves, Passo Fundo

REGIÃO FUNCIONAL 6:

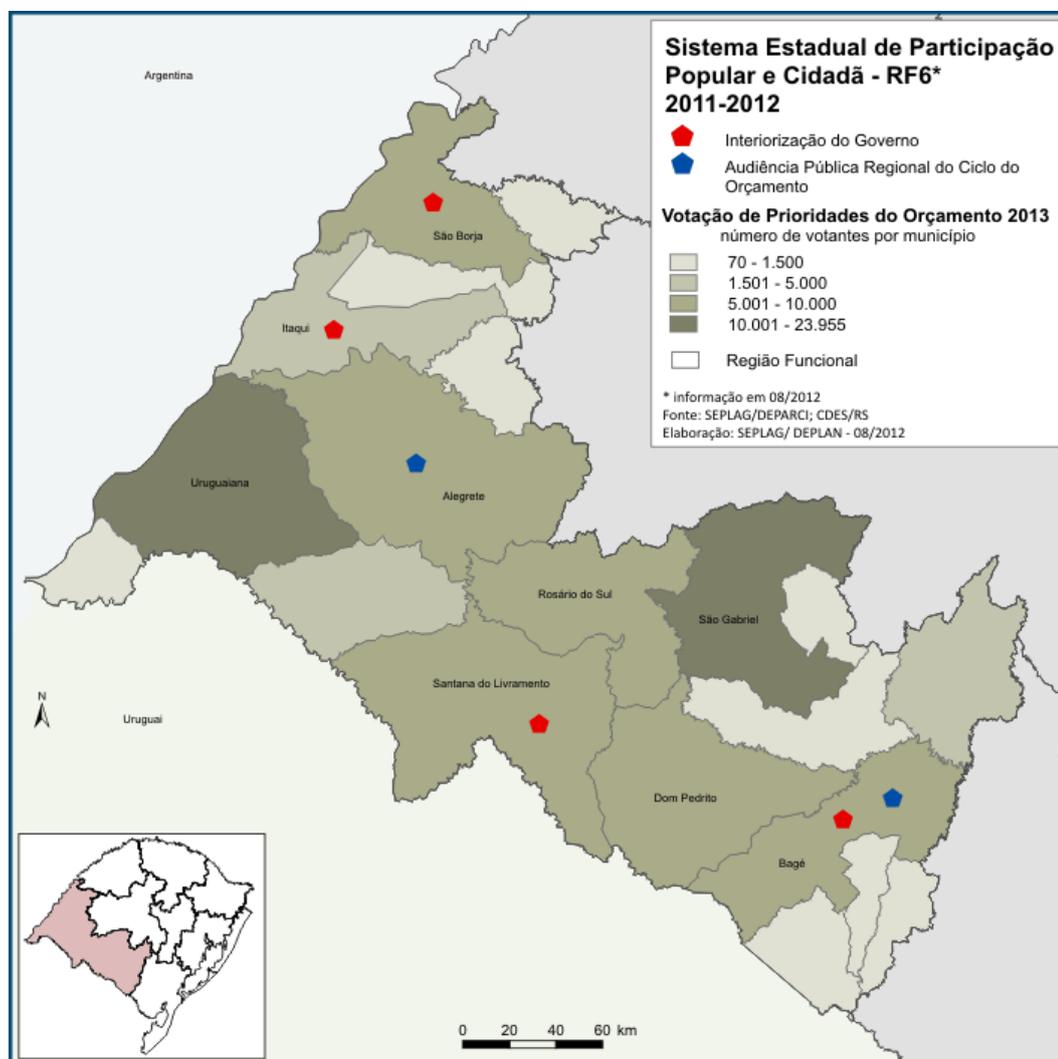
- Vagas prisionais ampliadas ou recuperadas: 180 vagas em Bagé

Fonte: SSP



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã



Fonte: SEPLAG, GG

Rio Grande do Sul – Sistema de Participação Popular e Cidadã

- 19 interiorizações de Governo (2011-2012)
- 9 edições do Diálogos CDES
- 28 audiências públicas regionais do Ciclo do Orçamento
- 1.028.697 votantes nas Prioridades do Orçamento 2013

Região Funcional 6:

- Interiorizações de Governo
Campanha: 1
Fronteira Oeste: 3



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

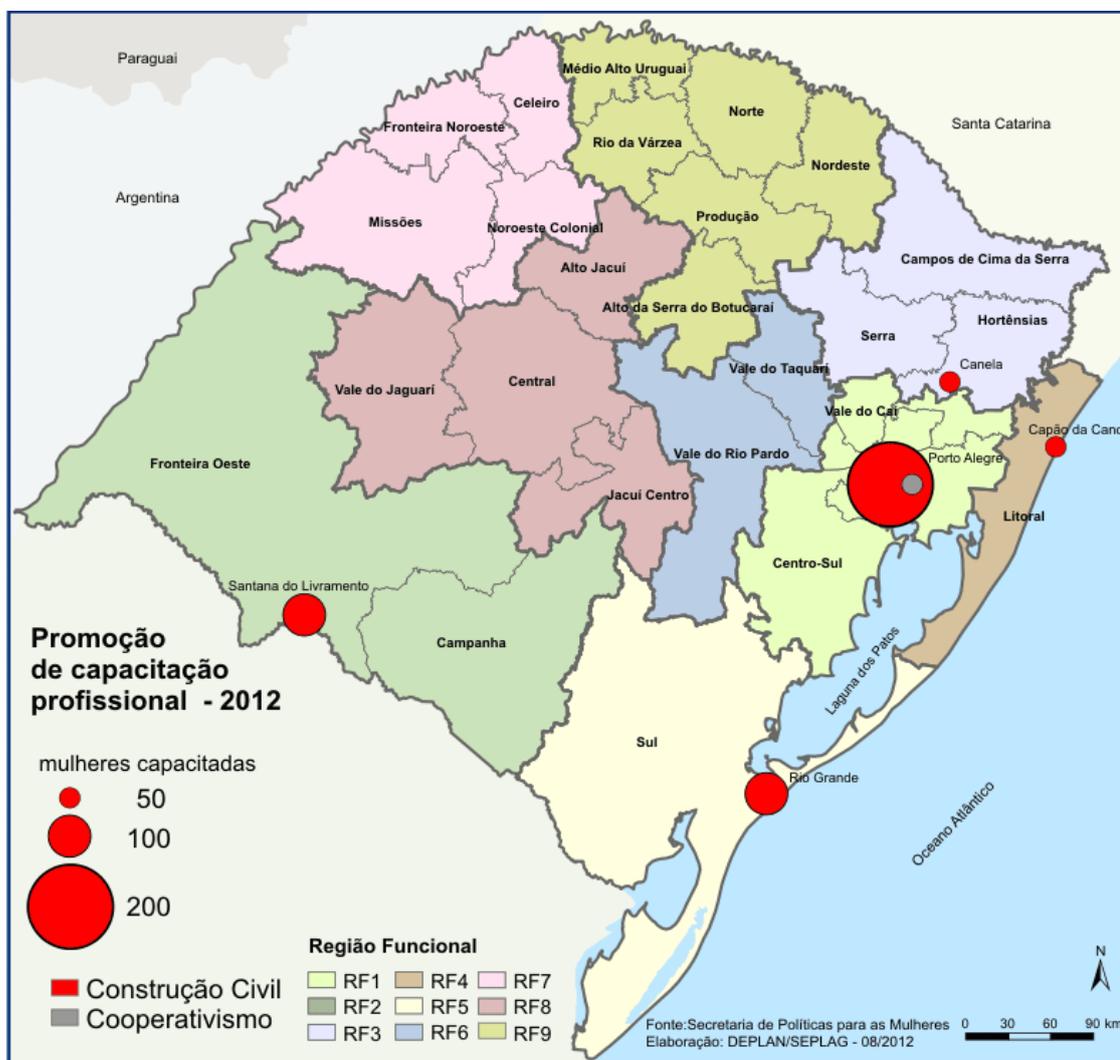
- **Audiências públicas do Ciclo do Orçamento**
Campanha:1
Fronteira Oeste: 1
- **Votantes nas Prioridades do Orçamento 2013**
Campanha: 18.519
Fronteira Oeste: 67.085

Fonte: SEPLAG, GG



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Políticas para as Mulheres - Capacitação



Fonte: SPM

Rio Grande do Sul – Políticas para as mulheres - Capacitação

Promoção de capacitação profissional para o mundo do trabalho

- 500 mulheres capacitadas na construção civil e 50 mulheres capacitadas em cooperativismo

Região Funcional 6 – Políticas para as mulheres - Capacitação

- 100 mulheres capacitadas na construção civil – Fronteira Oeste

Fonte: SPM



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON

Programa de proteção dos direitos do consumidor 2012-2015

Previsão anual de implantação de unidades regionais	
RF	2012-2015
RF6	1
TOTAL	9

Fonte: PROCON

Rio Grande do Sul – Defesa do Consumidor: Regionalização do Atendimento do PROCON

- **Objetivo:** criar estruturas nas regiões para levar o atendimento mais próximo das comunidades.
 - Unidades regionais implantadas (2012-2015): 9

REGIÃO FUNCIONAL 6:

- Unidades regionais implantadas (2012-2015): 1 unidade

Fonte: PROCON/SJDH



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades

Programa de acesso e garantia a universalidade dos direitos das pessoas com deficiência e com altas habilidades 2012-2015

Pessoas atendidas em serviço referência da FADERS	
RF	Total 2012-2015
RF6	820
Total RS	9.600

Fonte: SJDH

Rio Grande do Sul – Atendimento à Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades

- **Objetivo:** promover o acesso e garantir usufruto aos direitos humanos universais e aos bens sociais e culturais da coletividade às pessoas com deficiência e às pessoas com altas habilidades/superdotação.
 - Pessoas com deficiência e altas habilidades atendidas em serviço de referência da FADERS (2012-2015): 9.600

REGIÃO FUNCIONAL 6:

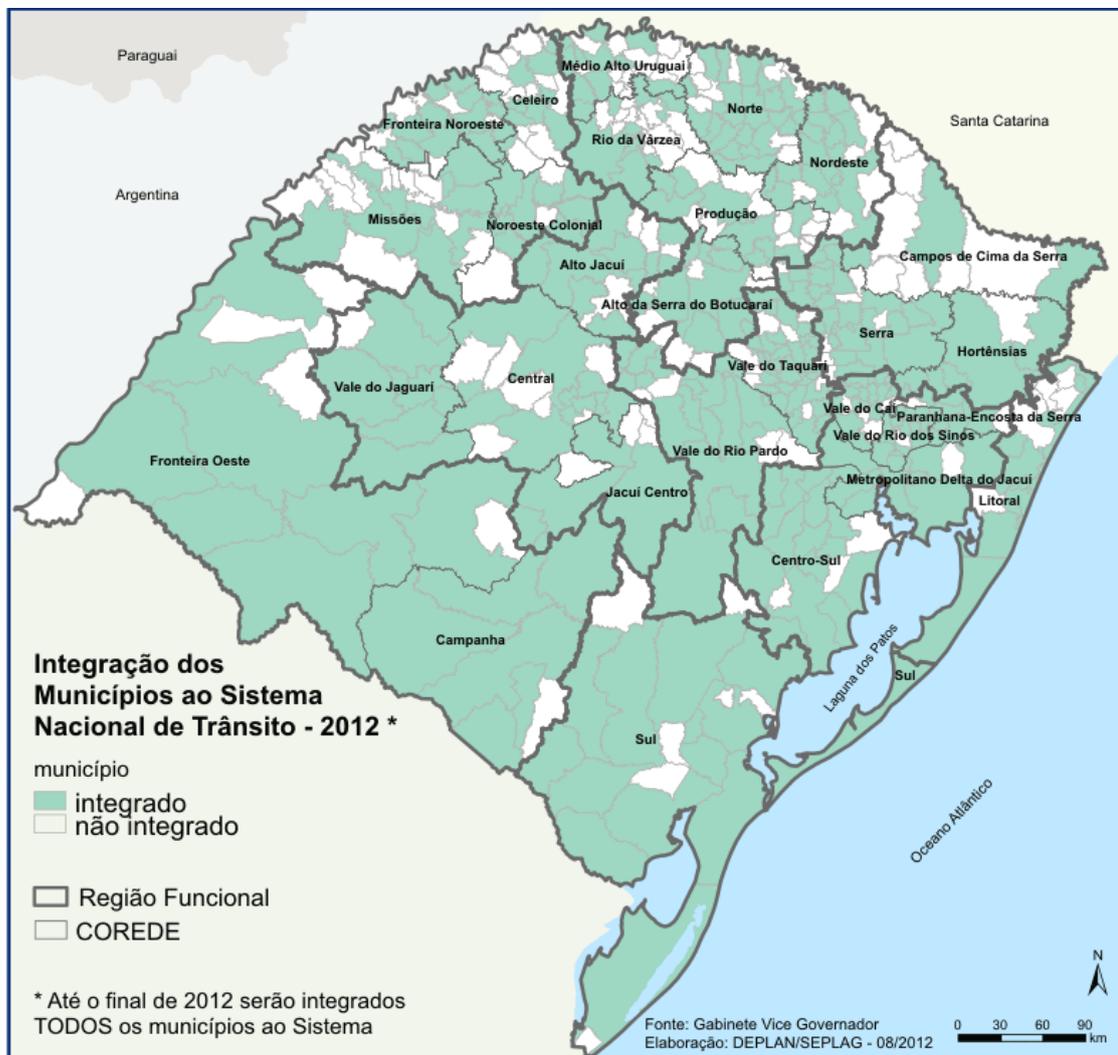
- Pessoas com deficiência e altas habilidades atendidas em serviço de referência da FADERS (2012-2015): 820 pessoas

Fonte: FADERS/SJDH



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã
Departamento de Planejamento Governamental

Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito



Fonte: GVG

Rio Grande do Sul – Integração dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito

- 331 municípios integrados

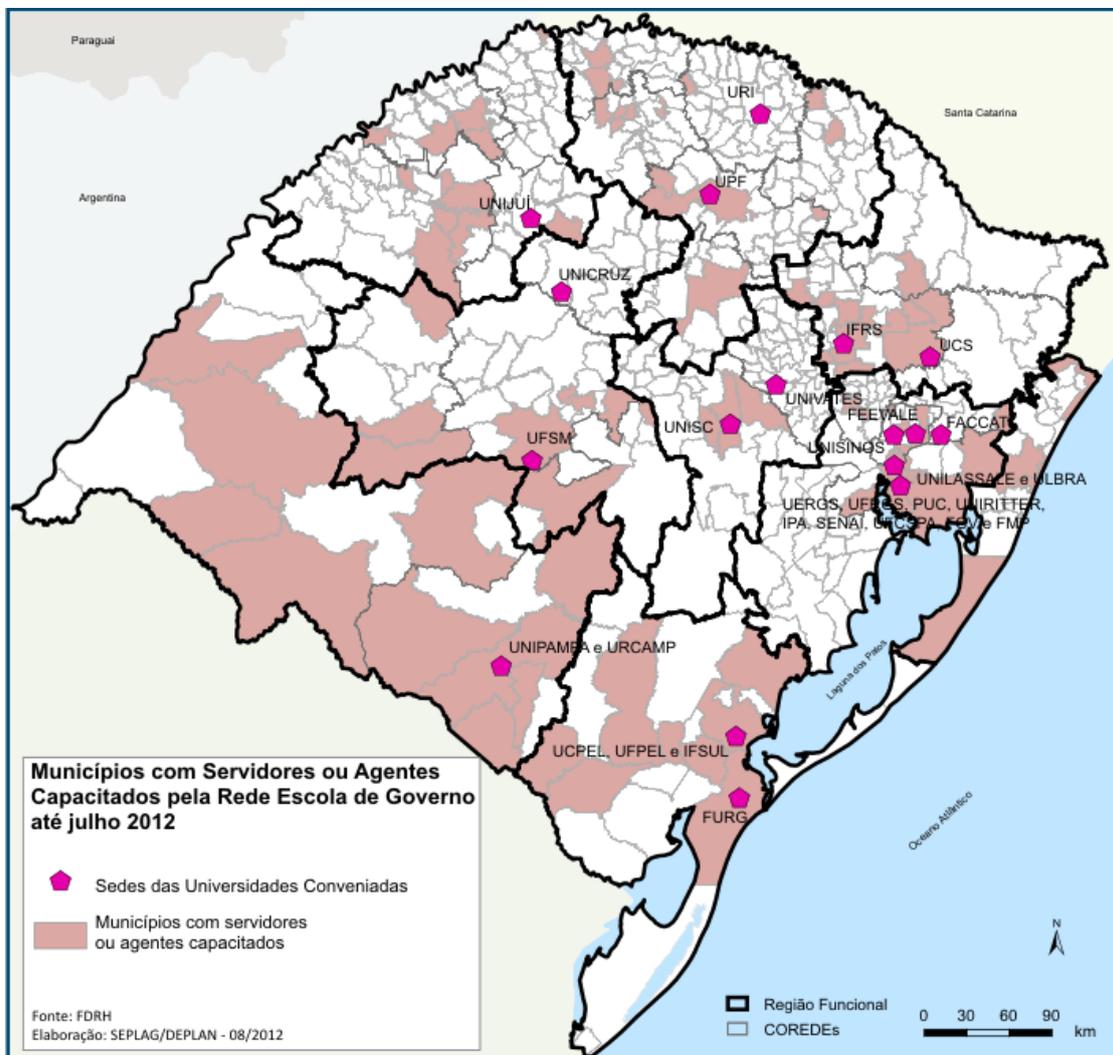
REGIÃO FUNCIONAL 6: 33 municípios integrados

- Campanha: 6 municípios integrados
- Fronteira Oeste: 8 municípios integrados

Fonte: GVG



Rede Escola de Governo



Rio Grande do Sul – Rede Escola de Governo (FDRH)

- **Objetivo:** viabilizar a formação continuada para servidores públicos e agentes sociais e promover ações formativas que desenvolvam competências para o contexto da copa do mundo de 2014; reconstituir e modernizar a FDRH; remodelar a gestão dos estágios e concursos públicos.
 - Rede Escola de Governo: 30 instituições de ensino parceiras
 - Total de servidores/agentes capacitados: 5.527
 - Oficinas: 715
 - Especializações: 200
 - Extensão: 2.275
 - Seminários: 2.337

Fonte: FDRH